ANNO XLVI. NUMERO 223. DOMINGO 2 DE OUTUBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 7 DE MAIO.

1ª secção.

N. 195.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—A vista do que expõe V. Exc., em seu officio de 23 de abril ultimo, n. 204, com referencia ao parecer do primeiro cirurgião encarregado da enfermaria militar, autoriso V. Exc. a devolver para a côrte pelo transporte *Itapicurú*, para o que expeço a precisa ordem, os medicamentos contidos nas duas ambulancias que d'alli vieram acompanhando o 53 corpo de voluntarios da patria, podendo a referida enfermaria, ficar com os instrumentos e utensilios constantes da relação n. 2 annexa ao seu citado officio, em substituição dos que na mesma existiam, e foram por ordem do governo, remettidos para o theatro da guerra do Paraguay, conforme tudo propõe V. Exc.

N. 196.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fornecer ao commandante do transporte de guerra *Itapicurú*, 280 toneladas de carvão cardiff, constante do pedido junto.

N. 197.—Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo a alteração que o conselho de compras navaes, em virtude do despacho desta presidencia de 3 do corrente, fez no contrato effectuado em 5 de março deste anno, com José Ferreira Coelho, para fornecer farinha de mandioca aos estabelecimentos de marinha e navios da armada no trimestre de abril a junho do corrente anno, ficando assim elevado a 6$720 o preço de 4$500 por que era elle obrigado a fornecer o alqueire da farinha que acima se trata.

2.ª secção.

N. 199.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—Tendo desapparecido do poder da parda Maria da Conceição, moradora no lugar denominado Piranga freguezia dos Afogados, segundo me declarou o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de 6 do corrente, sob n. 2643, o exposto Simão, tambem pardo, de 9 annos de idade, o qual havia sido confiado a referida Maria, para crealo, e não tendo ella dado as precisas informações para poder ser elle procurado, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens a autoridade policial d'aquella freguezia para interrogar e proceder as necessarias averiguações, afim de a mencionada Maria, descobrir se o dito menor e ser este remettido ao estabelecimento a que pertence.

N. 200.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução o aviso expedido pelo ministerio dos negocios estrangeiros, em 11 de abril proximo findo, com referencia ao italiano de Lucas, de que trata o seu officio n. 231 de 15 de fevereiro ultimo.

N. 201.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Respondendo ao seu officio de 27 do mez findo, sob n. 89, tenho a declarar a V. S., que segundo informa o chefe de policia, em officio n. 699 de 5 deste mez, já foi posto em liberdade o guarda do 1.º batalhão de artilharia desse municipio, João Dias dos Santos, de quem trata o seu dito officio.

N. 202.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., em additamento ao meu officio de 3 do corrente, e para o fim n'elle declarado, copia do que dirigiome o general commandante das armas, em data de hontem, sob n. 235, relativamente ao procedimento criminoso arguido ao alferes commandante do destacamento da fortaleza do Brum, Francisco Sancho Ribeiro do Amaral.

N. 203.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda.—Deferindo o requerimento, em que o tenente do batalhão n. 26 de infantaria da guarda nacional do municipio de Alhandra da provincia da Parahyba, José da Costa e Silva, declara ter fixado residencia no municipio de Olinda, recommendo a V. S., que em vista da inclusa guia de mudança a patente que exhibir o referido tenente, o admitta a fazer a sua apresentação nesse commando superior, nos termos do artigo 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853 para os devidos effeitos.

N. 204.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna.—Expeça V. S. as suas ordens para que uma guarda do batalhão de infantaria n. 14 da guarda nacional desse municipio, se apresente a 1 de junho vindouro em frente da igreja de Nossa Senhora do O' da povoação de Ponta de Pedras para acompanhar a procissão que pelo encerramento do mez Mariano tem de percorrer as ruas da mesma povoação na tarde desse dia.

N. 205.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho.—Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 31 de maio corrente se apresente em frente da igreja de Nossa Senhora do Rosario da villa de Pão d'Alho uma guarda de honra afim de assistir a festa do Santissimo Coração de Maria e acompanhar a procissão que tem de percorrer as ruas da mesma villa.

N. 206.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Tacaratú e Floresta.—Com o parecer por copia do promotor fiscal da fazenda publica e a informação do inspector da respectiva thesouraria respondo ao officio de V. S. de 7 de fevereiro ultimo quanto o dever ser ou não pago os impostos de matança e consumo de uma reis para alimentação do destacamento da villa de Tacaratú.

N. 207.—Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Em vista do que informou o chefe de policia em officio de 16 do mez findo sob n. 512 e declarou o menor Reginaldo, de quem é tutor Antonio Henrique de Miranda Junior mandou esta presidencia dar-lhe o destino que recommenda o aviso do ministerio da marinha de 26 de janeiro de 1867.

N. 208.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. substituir por outros que tenham mais conhecimento das localidades do 3º districto deste municipio as praças que se acham alli destacados.

N. 209.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando se tiverem a precisa idoneidade, os voluntarios da patria Antonio José Pereira Pinto, Ernesto Pereira da Costa, João José da Silva Elesbão Innocencio Gomes, Joaquim José Leoncio Silveira Junior, e Miguel Joaquim de Sant'Anna, dos quaes trata o seu officio n. 218 de 4 do corrente.

N. 210.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os voluntarios da patria Pedro José Barbosa, Francisco José de Sant'Anna, Manoel Balthasar Corrêa e José Lins Gomes, e o paisano Antonio Bezerra da Silva, dos quaes tratam os seus officios ns. 215 e 220 de 3 e 5 do corrente se forem julgados aptos para isso.

N. 211.—Dito ao tenente João Deoclecio da Silva Paula.—Inteirado de quanto Vmc. expõe em seu officio de 4 do corrente tenho a dizer em resposta que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria de fazenda que por intermedio da collectoria do Rio-Formoso mande entregar-lhe mais 1:090$ para continuar a occorrer as despezas com a conducção dos generos alimenticios destinados a soccorrer os indigentes flagelados pela fome na comarca de Garanhuns.

N. 212.—Portaria.—O vice-presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 691 de 4 do corrente, resolve exonerar a seu pedido do cargo de subdelegado do districto do riacho de S. Domingos do termo de Villa-Bella o cidadão João Gonçalves Lima.

N. 213.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe roqereu Pedro José da Silva soldado da 2ª companhia do corpo provisorio de policia resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com o respectivo soldo para ir a cidade da Victoria ver sua familia.

3ª secção.

N. 214.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao capitão José Paulino Rodrigues de Barros, mande V. S., se não houver inconveniente, pagar em vista do recibo junto em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 28 de março ultimo, sob n. 434, a quantia de 68$000 ou o que se dever do aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento do termo de Floresta, a contar de setembro de 1868 a fevereiro deste anno.

N. 215.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que depois de liquidados em vista da folha relação nominal e pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com o officio de hontem, sob n. 99, sejam pagos os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados no Forte do Buraco, sendo os d'aquelle relativos ao mesmo mez de abril ultimo, e os desta a 2ª quinsena do mesmo mez.

N. 216.—Dito ao mesmo. — Providencie V. S., para que sejam pagos depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de hoje sob n. 100, os vencimentos das praças do 6º batalhão de infantaria destacados na ilha do Pina, a contar de 20 a 30 do abril ultimo.

N. 217.—Dito ao mesmo.—Tendo em vista a sua informação de hoje, sob n. 312, com referencia a do contador dessa thesouraria recommendo a V. S. que por intermedio da colletoria do Rio Formoso mande entregar ao tenente do corpo provisorio de policia João Deoclecio da Silva Paula, que se acha em Una, mais um conto e noventa mil reis por conta do credito de 40:000$ aberto para soccorros publicos, afim de que possa elle continuar a occorrer as despezas com a conducção de generos alimenticios destinados a soccorrer os indigentes flagellados pela fome na comarca de Garanhuns.

N. 218.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o bacharel João Alves Pereira de Lyra juiz municipal do termo do Brejo, em 25 de abril ultimo, nessa data entrou elle no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 28 de fevereiro ultimo.

N. 219.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar a pessoa que pelo commandante superior da guarda nacional dos municipios de Garanhuns e Buique fôr autorisado a quantia de 33$960 rs. importancia do pedido junto por copia para o expediente d'aquelle commando superior sobre o qual informou V. S. em officio n. 286 de 26 do mez findo.

N. 220.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo participou o juiz de direito da comarca do Limoeiro em officio de 2 do corrente, sob n. 6, nessa data nomeou o advogado Severino Alexandre Villarim, para interinamente exercer o cargo de promotor publico daquella comarca.

N. 221.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data approvado a alteração que o conselho de compras navaes em virtude de despacho desta presidencia de 3 do corrente, fez no contrato effectuado em 5 de março d'este anno, com José Ferreira Coelho para fornecer farinha de mandioca aos estabelecimentos de marinha e navios da armada no trimestre de abril a junho deste anno, ficando assim elevado a 6$720 rs. o preço de 4$500 rs porque era elle obrigado a fornecer o alqueire da farinha que acima se trata ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 222.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. participou em officio de 5 do corrente, sob n. 269, àcerca do collector do municipio de Itambé Joaquim Moreira de Aguiar, tenho a dizer em resposta, que em vista do exposto no citado officio, e do que consta dos documentos a elle annexos, não pode deixar de considerar o mencionado collector responsavel pelo extravio da quantia proveniente da renda arrecadada por aquelle collector no trimestre de janeiro a março deste anno, pela culpa de expôr essa quantia ao roubo que allega haver sido feito. Attendendo isto e considerando que a prisão administrativa em taes casos é facultativo, recommendo-lhe que marque a esse collector um praso rasoavel dentro do qual deverá recolher a essa thesouraria a quantia extraviada, sob pena de se proceder ulteriormente contra elle se não realizar a entrega.

N. 223.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o tenente-coronel do corpo provisorio de policia, em seu officio de 4 do corrente, sob n. 217, recommendo a V. S., que mande abonar por adiantamento 3 mezes de vencimentos a contar do 1º deste mez, ao alferes Manoel Aprigio de Moraes, que se acha em delligencia na villa de S. Bento.

N. 224.—Dito ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista do pret nominal junto em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada, mande V. S. pagar a sua impotancia ao sargento Deomedes Francisco das chagas, conforme solicitou o cammandante superior do municipio de Santo Antão, em officio de 4 do corrente.

N. 225.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. liquidar, em vista da inclusa conta que me remetteu o chefe de policia com officio de 4 do corrente, sob n. 694, a despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destamento da Magdalena, a contar de 27 de janeiro do proximo passado a 30 de abril ultimo, e pagar a sua importancia aos fornecedores Gomes & Irmão.

N. 226.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 16 de abril ultimo, sob n. 238, acompanhado de uma proposta feita pelo collector de rendas provinciaes no municipio de Pão d'Alho, de Joaquim Cavalcante de Albuquerque para servir agente do mesmo collector, tenho a dizer que approvo esta proposta.

N. 227.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas contas e relações, afim de que depois de liquidada a despeza feita com o fornecimento dos presos pobres da cadeia do termo de Villa-Bella á contar de janeiro do anno proximo passado a março ultimo, mande que da sua importancia seja levada em conta a de 300$000, em virtude de autorisação da presidencia contida em officio de 4 de março do mesmo anno, que foi adiantada para essa despeza ao delegado daquelle termo, e pago o saldo que se der a Flavio Gonçalves Luna, conforme solicitou o doutor chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 702.

4ª secção.

N. 229.—Portaria ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 6 do corrente, sob n. 2642, tenho á dizer que approvo a deliberação que tomou a junta administrativa dessa Santa Casa de mandar entregar a Antonio Clerubino de Azevedo a sua filha educanda do collegio das orphãas de nome Maria da Conceição Azevedo, visto ter mais de 21 annos de idade e não poder alli continuar attento o disposto no respectivo regulamento.

N. 230.—Dito á camara municipal da cidade do Recife.—Para satisfazer-se uma requisição da assembléa legislativa provincial, informe a camara municipal desta cidade com o que se lhe offerecer e convier sobre a conveniencia da estação e ponto de partida marcado para os trilhos urbanos desta cidade para Olinda e Beberibe.

N. 231.—Dita aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para Maceió, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao tenente-coronel do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho, uma ex-praça do mesmo batalhão Thomaz Bezerra de Andrade e um menor que acompanha o mesmo tenente-coronel de nome José Rivarola.

N. 232.—Dita ao gerente da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte para Maceió, por conta do ministerio da guerra, no vapor que segue hoje para alli, ao alferes do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria, Manoel Antonio Camello.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO INTERINO, EM 7 DE MAIO DE 1870.

1ª secção.

N. 233.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao officio de 4 do corrente sob n. 231, que nesta data fica expedida a conveniente ordem ao arsenal de guerra para fornecer ao commandante de companhia de operarios militares os artigos de fardamento, constantes do pedido que veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 234.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que por deliberação d'esta data foi exonerado á seu pedido do cargo de subdelegado do districto de Riacho de S. Domingos do termo de Villa-Bella o cidadão João Gonçalves Lima, em vista do seu officio n. 691, em 4 deste mez.

N. 235.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que nessa data foram mandados substituir por outros mais conhecedores das localidades as duas praças do corpo provisorio de policia que estão destacadas no 3º districto d'este municipio e ás quaes allude o seu officio n. 668, de 2 do corrente.

N. 236.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S., datado de hontem, e sob n. 702, manda declarar-lhe que transmittio á thesouraria provincial para os fins convenientes as contas e relações que vieram annexas ao citado officio.

N. 237.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S.. em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 694, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Gomes & Irmão a quantia de...... 115$160, constante do citado officio.

N. 238.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Diomedes Francisco das Chagas os vencimentos constantes do citado officio.

N. 239.—Dito ao commandantes superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V, S. em resposta ao seu officio de 1 do corrente, que por deliberação de 27 de janeiro deste anno foram concedidos 6 mezes de licença ao capitão José Sancho Bezerra Cavalcante da 2ª companhia do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional desse municipio de Santo Antão e 4 mezes ao da 1ª companhia do mesmo batalhão João Romarico de Azevedo Campos por deliberação de 4 de fevereiro ultimo.

N. 240.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para entregar a pessoa que por V. S. foi autorisada para receber a quantia de 33$960 de que trata o seu officio n. 20 de 9 do mez findo.

N. 241.—Dito ao juiz de direito da comarca de Limoeiro.—O Exm. Sr vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 2 do corrente em que participa ter nessa data nomeado o advogado Severiano Alexandre Velloso para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca.

N. 242.—Dito ao juiz municipal do termo do Brejo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar que ficou inteirado pelo seu officio de 25 do mez findo ter V. S. nessa data entrado no gozo da lizença que lhe foi concedida por deliberação de 28 de fevereiro ultimo.

N. 243.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Nesta data autorisou-se ao inspector da thesouraria provincial a mandar adiantar os vencimentos de que trata o officio de V. S. datado de 4 do corrente, e sob n. 217, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

4ª secção.

N. 244.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 88. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto por copia a V. S. as inclusas informações ministradas pelo engenheiro chefe das obras publicas em 4 e 5 do corrente sob ns. 115 e 116 acerca do requerimento de Augnto Pater Cezar e do abaixo assignado dos proprietarios e moradores dos arrabaldes desta cidade comprehendidos desde os Afflictos até o Arraial, que juntos devolvo. Fica assim satisfeito a requisição constante do officio que V. S. me dirigio em 2 deste mez sob n. 30.

N. 245.—Dito ao mesmo.—N. 89.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto por copia a V. S. em resposta ao seu officio de 6 de abril proximo findo sob n. 8, para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pela camara municipal desta cidade em 5 do corrente sob n. 29 acerca do projecto n. 26 do anno passado que acompanhou o seu citado officio.

N. 246.—Dito ao mesmo.—N. 90.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial o incluso projecto da postura que para ter esse destino foi remettido pela camara municipal desta cidade com o officio junto por copia de 5 do corrente sob n. 30.

N. 247.—Dito ao mesmo.—N. 91.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir por copia a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação que ministrou a camara municipal desta cidade em 5 do corrente sob n. 31 relativamente ao modo porque tem sido cumprida a postura que prohibe o commercio exercido em larga escala por atravessadores de generos de primeira necessidade. Fica assim satisfeita a requisição de V. S. contida em seu officio de 3 do corrente sob n. 38.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1870.

Austrecliano de Castro Sá Barreto.—Satisfaça a exigencia da thesouraria.

Basilio José de Araujo.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Francisco Ponciano da Silveira Lobo.—Indeferido.

Francisco Ponciano da Silveira Lobo.—Passando recibo entregue-se os documentos.

Francisco Borjes Leal.—Remetta ao Dr. chefe de policia para deferir como entender.

Francisco Silverio de Faria. — Passe portaria, nomeando o supplicante professor publico da cadeira do povoado de Santo Amaro de Serinhãem,

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo da freguezia da Boa-vista.—Expedio-se a conveniente ordem no sentido que requer a supplicante.

Engenheiró Joapuim Pires Carneiro Monteiro.—A' vista da informação conceda-se a prorogação pedida.

Bacharel José Francisco de Góes Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco do Rego Maia.—A' vista da informação como requer, pagos os direitos que forem devidos, remettendo-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

João Francisco Pessoa de Vasconcellos.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica. ouvindo o regedor do gymnasio.

João Baptista Gomes Penna.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica, ouvindo o regedor do gymnasio.

João Feliciano da Motta e Albuquerque.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica, ouvindo o regedor do gymnasio.

Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade.—Passe portaria, nomeando o supplicante para reger interinamente a cadeira de Taquaratinga.

Maria Magdalena da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Firmino Ferreira.—A' vista da informação como requer, pagos os direitos fiscaes, remettendo-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins conveniente.

Bacharel Manoel José de Oliveira Miranda.—Indeferido, visto como os vencimentos são devidos pelo effectivo exercicio.

Manoel Baptista Torres.—Passe patente.

Abaixo assignados alumnos mestres approvado em todo o curso da escola normal.—A' vista da informação os supplicantes não podem ser providos.

Associação commercial agricola.—Nesta data se reiterou a ordem expedida em 4 de dezembro do anno passado, para o fim que a supplicante requer.

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco de Paula Barbosa.—Não tem lugar o pedido, em vista das ordens em vigor.

— 26 —

Angelo Francisco da Costa.—Passe portaria nomeando o supplicante para reger interinamente a 2ª cadeira da villa de Floresta, com a gratificação annual de 600$.

Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Pão d'Alho, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Alexandre Felix dos Reis.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Candido Moreira da Costa.—Apresentando licença do proprietario Furtado, conceda-se para o corte de vinte arvores, sendo esse serviço e o da conducção das madeiras feitas dentro de um anno.

Padre Camillo de Mendonça Furtado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Correia de Mattos.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lacerda.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

José de Moura Carvalho.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho para devolver o requerimento documentado do supplicante, com o resultado da inspecção de saúde. que lhe foi enviada com despacho de 15 de novembro de 1867, depois de satisfeito o que foi determinado no mesmo despacho.

Tenente Joaquim Manoel de Castro Santos.—Passando recibo entregue-se.

Dr. José Soriano de Souza.—Não ha incompatibilidade no exercicio dos cargos occupados pelo supplicante, o qual não está sujeito a disposição do art. 5º do regulamento de 21 de julho de 1866, que diz respeito e é especial aos empregados da fazenda provincial.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Luiz Ferreira Bandeira de Mello.—Se o supplicante desiste da pretenção contida no requerimento, à que allude, entregue-se a patente mediante recibo.

Manoel Farias de Andrade.—Encaminhe-se.

Manoel Henrique de Souza.—Seja posto em liberdade.

Portirio de Albuquerque Magalhães.— Informe o Sr. Dr. director interino do Asylo de mendicidade.

Simplicio Ceciliano dos Santos.—Informe o Sr. regedor do gymnasio.

Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tude Pinto Crespo.—Indeferido á vista da informação.

Thomaz de Aquino Fonceca & C.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para deferir, depois de apresentado o titulo original de afforamento do terreno de marinha em que estão edificados os predios que se pretende vender nos termos de sua informação n. 628 de 22 do corrente e pagos os direitos nacionaes.

Coronel Alexandre de Barros e Albuquerque.—Nomeie-se o conselho.

Elyseu de Mello e Albuquerque.—Informe o Sr. conselheiro director geral interino da instrucção publica.

Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignado moradores desta freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Hontem chegou o vapor americano *South America* trazendo jornaes da côrte de 24 e 25, e da Bahia de 27 a 29 do passado.

RIO DA PRATA.

Alcançam a 18 do passado as datas do Rio da Prata.

Os blancos tinham desapparecido de diante de Montevidéo. No fim da tarde de 16 o vigia do Cerro telegraphava para a capitania do porto que não avistava inimigos. Apezar disso mantinha-se na cidade extrema vigilancia e conservava-se sempre guarnecidas as trincheiras. As folhas de 18 noticiam que fortes partidas blancas andavam por Santa Lucia.

O general Suarez, á quem foi deferido o posto de brigadeiro pelos ultimos combates, conservava-se nas immediações da capital por falta de cavalhada. Annunciava-se, porém, que o general Caraballo com 3,000 homens e 5,000 cavallos gordos para remonta, havia chegado a Mercedes, para abrir a campanha ao sul do Rio Negro e depositava-se grande confiança nas operações que elle ia emprehender.

O caudilho Manco Lucas Moreno tinha desembarcado com alguma gente perto da Colonia para reunir-se a Medina e Aparicio. A junta daquelle partido estabelecida em Buenos-Ayres trabalhava sempre com grande actividade para remetter aos seus gente, armas, e dinheiro.

De entre Rios apenas se noticia que o general Gely y Obes fizera juncção com o exercito do Paraná commandado pelo coronel Ayala, e que Lopez Jordan, esquivando-se a uma batalha, se dirigia para a Paz.

RIO GRANDE DO SUL.

Os jornaes do Rio Grande chegam a 18 do corrente.

O resultado da votação nos collegios do Rio Grande, Jaguarão, Cangussú, Piratiny e Bagé para eleição de um deputado á assembléa geral pelo 2º districto da provincia de S. Pedro era o seguinte:

Dr. Mendonça. . 87 votos
Dr. Silva Tavares. 39 »

— No dia 14, chegara ao Rio Grande o transporte *Alice*. procedente do Paraguay, tendo ao seu bordo o general visconde de Pelotas. Ao seu desembarque assistiram a camara municipal, as autoridades civis e militares, grande numero de pessoas gradas e extraordinario concurso de povo. Embandeiraram-se os navios surtos no porto e á rua Pedro II. No lugar do desembarque achava-se uma banda de musica.

A' noite illuminaram-se as casas dos quarteirões visinhos a residencia do visconde de Pelotas. que assistio ao espectaculo dado em honra sua no theatro, onde foi novamente victoriado com enthusiasmo.

Dando conta desta festa no theatro diz o *Diario do Rio Grande*:

« Subio o panno e apresentaram-se em scena oito actores fardados e armadas em continencia ; no centro ao fundo se erguia um trophéo e sobre elle estava collocada uma corôa de louros, segura por dous anjos ; no centro dessa corôa lia-se: *Viva o herôe de Aquidaban*, tremulando sobre a cupula uma bandeira nacional e circumdado todo o trophéo de bandeiras e o chão juncado de flôres. Rompeu então o hymno da victoria, cantado a solo pela interessante menina Guilhermina Monteiro, vestida de vivandeira ; seu canto dispertou geral enthusiasmo.

No dia seguinte celebrou-se na igreja do Carmo um solemne *Te-Deum* pelo feliz regresso do valente general.

— Nesse mesmo dia chegou ao Rio Grande, procedente de Pelotas, o marquez do Herval afim de abraçar o seu companheiro de trabalhos e de gloria. O visconde de Pelotas seguira no dia 16 para a capital da provincia onde faziam-se preparativos para sua recepção.

— A 13 chegara ao Rio Grande, desarvorado, o brigue *Imperial Marinheiro*, noticiando que na noute de 1 do corrente abalroara fortemente com a escuna hollandeza *Otto* sahida do Rio Grande a 29 do passado com um carregamento de xarque para a Bahia. O brigue soffrera grandes avarias ; quanto á escuna, suppunha-se que fôra a pique. Na occasião do embate entre os dous navios, passaram de bordo da *Otto* para o brigue dous homens que não puderam dar informações sobre o estado do seu navio por estar a noite escurissima e reinar muito máo tempo. O capitão do *Imperial Marinheiro* assegurara que um quarto de hora depois do sinistro vira luz a bordo da *Otto*.

— No dia 16 começara a communicação telegraphica entre a capital e a cidade do Rio Pardo.

— A barca ingleza *Villeta* que, como noticiamos, naufragara no Albardão, fôra vendida em praça por 950$000 : o carregamento ainda existente a bordo produzira 2:500$000.

— Em Pelotas fôra assassinado na noite de 8 do corrente o subdito portuguez Manoel José Barbosa, maior de 40 annos.

« As 7 horas da noute, diz o *Jornal do Commercio* teve a autoridade conhecimento da perpetração de um horrivel crime, e dirigindo-se ao lugar indicado, ahi encontrou Barbosa esvaindo-se em sangue, e gravemente ferido. Conduzido o corpo inanimado á casa do Sr. Ambrosio Barbosa Pereira, onde compareceu o Dr. Barcellos e fez os primeiros curativos, o Sr. delegado de policia procedeu a um minucioso exame na casa de negocio, e tudo encontrou em desarranjo : liquidos derramados, vela apagada, e um garrafão de grosso vidro completamente quebrado. E nem um vestigio, um signal sequer, que guiasse os passos da autoridade. O infeliz Barbosa, apresentava um olho muito macerado, e na face, mão direita, braço e pescoço, differentes e profundos golpes de pequenas e grandes extenções. Concluio-se por hypothese que, estando, como realmente estava, Barbosa embriagado, vicio a que não era dado, porém acontecimento possivel em qualquer tropeção, cahisse, batesse com o rosto no garrafão e quebrando-o se ferisse daquella maneira, e que querendo levantar-se com a dor tornasse a cahir, ainda ferindo-se na mão direita. »

A autoridade, entretanto, procedera a minuciosas pesquizas, de cujo resultado dá a folha citada noticia nestes termos :

« Foi preso e recolhido á cadêa o individuo conhecido por *Antonio do Telhado*, filho do celebre salteador José do Telhado, sobre quem pesam graves suspeitas de autoria ou de cumplicidade no assassinato do infeliz Barbosa. Ha tres dias, infructiferamente procurava a policia esse individuo, cujos precedentes pouco recommendaveis e certas informações, faziam-no alvo de seria desconfiança. A prisão do indigitado foi effectuada, sem difficuldade, em casa de uma preta sua amazia.

« Recolhido á cadêa, o Sr. delegado nomeou tres peritos para procederem á um exame no corpo de Antonio, do qual resultou encontrar-se sua roupa manchada de sangue e em uma bota tambem grande quantidade. Interrogado sobre tão vehements indicio de culpabilidade, declarou ter comprado esses objectos naquelle mesmo estado. —Resposta cynica e inadmissivel, que em vez de innocentar compromette seriamente.

« Antonio do telhado é moço de 20 annos, robusto, e dotado de presença de espirito : responde calma e friamente. Perguntada a sua idade, disse ter 16 annos ! E' para admirar que em tão *tenra* creatura haja tanta esperteza ou ingenuidade.

« Na casa da referida preta foi encontrada uma faca de ponta virada. Em vista da natureza dos ferimentos que apresentava Barbosa, é para julgar que fossem feitos por essa ou outra arma semelhante. Uma manta de pescoço encontrada no lugar do assassinato foi pela amasia reconhecida pertencente a Antonio. A' vista de taes indicios, quasi não resta duvida que foi Antonio do Telhado, apezar das suas negativas, o unico autor desse barbaro crime. »

— A mesma folha acrescenta posteriormente:

« Continuam a apparecer indicios que muito condemnam a Antonio do Telhado, indigitado autor ou complice do assassinato do infeliz Manoel Barbosa. Hontem a amasia desse Antonio dirigio-se á cadêa e de fóra da grade pedio-lhe dinheiro para despezas. Elle mandou 5$000 em papel os quaes estavam manchados de sangue. Denunciada esta occurrencia ao Sr. delegado de policia, mandou S. S. examinar a roupa de Antonio, encontrando-se-lhe 1$500 em prata nacional, e uma quantia de papel, tudo, e o bolso onde estava esse dinheiro tinto de saugue. Interrogado a respeito declarou ter recebido tal dinheiro do dono de uma casa de molhados que indicou. Averiguada a allegação, era completamente falsa e mentirosa.

« A' vista dos indicios que apparecem, Antonio do Telhado está sériamente compromettido. »

PARANA'.

— São de 19 do passado as ultimas datas.

— No dia 1 chegara á capital o presidente da provincia, voltando de uma digressão á Marinha.

— Lê-se no *Dezenove de Dezembro* de 24 de agosto :

« No dia 22 do mez passado, Generoso Antonio Rodrigues, morador no Rio dos Patos, districto de Ponta Grossa, ferio com um tiro de pistola a um seu genro de nome Francisco das Chagas, que logo falleceu. A victima foi provocada na sua propria casa, e na luta que entre este e seu assassino se travou sahio este tambem ferido. Capturou-se o criminoso, que está sendo processado. »

RIO DE JANEIRO.

— Na sessão de 23 do passado o senado ouvio aos Srs. Souza Franco e Silveira da Motta sobre o credito de 35,000:000$ para o prolongamento da estrada de ferro de Pedro II.

Foi approvada, em 2ª discussão, e dispensado o interesticio para entrar logo em 3ª, o projecto sobre o privilegio concedido aos engenheiros Paulo José de Oliveira e Joaquim Pires Carneiro Monteiro.

— A camara dos deputados não funcionou nos dias 23 e 24.

— Por decreto de 24 de agosto ultimo :

Concederam-se as honras do posto de coronel do exercito em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay, ao coronel da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Severino Ribeiro de Almeida.

Passou a aggregado á arma a que pertence, na conformidade das disposições do art. 2º § 1º, motivo 1º, n. 2 do decreto n. 160 do 1º de dezembro de 1841, o tenente-coronel commandante do 13º batalhão de infantaria, José Antonio de Oliveira Botelho.

Foi transferido para o 3.º batalhão de artilharia a pé o capitão do 5º da mesma arma, Francisco Raymundo Ewerton Quadros.

Concederam-se as honras de diversos postos do exercito, em attenção aos revelantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay, aos individuos abaixo mencionados :

De major ao major reformado da guarda nacional de Pernambuco José Luiz Pereira, ao capitão reformado do exercito Francisco Antonio Pereira, ao ex-capitão do 50º corpo de voluntarios da patria Manoel Joaquim Ferreira Simões.

De capitão aos capitães : do 23º corpo de voluntarios da patria, Manoel Eustaquio de Brito : do 30º corpo dito, Joaquim Francisco dos Santos Rego ; do 17º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Adrião Antonio de Abreu ; ao 1º tenente reformado de engenheiros, Luiz Francisco Monteiro de Barros.

De alferes ao 1º sargento do corpo policial do Rio Grande do Sul, Americo José Furtado Tamborim.

De cirurgião-mór de brigada ao cirurgião-mór de brigada de commissão, João Pedro Maduro da Fonceca.

— Por portarias de 23 de setembro concedeu-se:

Ao vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Luz da villa da Independencia, provincia da Parahyba e diocese de Pernambuco, seis mezes de licença com o vencimento da respectiva congrua, para tratar de sua saúde ; deixando sacerdote que o substitua, approvado pelo reverendo vigario capitular.

Por portaria de 22 de setembro foram nomeados Rodolpho Hell e José Antonio Rodrigues Pereira para conclusão dos trabalhos da planta do municipio neutro, recebendo o primeiro os vencimentos marcado na tabella que baixou com o decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862 para os engenheiros de 2ª classe, e o segundo de 3ª, tendo ambos transporte no maximo.

— Por portaria de 21 de setembro :

Foi nomeado o major Caetano Nunes da Silva para o lugar de thesoureiro do collegio Izabel, creado á margem do rio Araguaya, provincia de Goyaz, com o vencimento annual de 1:200$000.

Foi exonerado o 1º tenente Joaquim de Paula Martins, do lugar de director da colonia do Rio-Novo, na provincia do Espirito Santo.

— Por decreto de 6 do passado foram condecorados com os differentes gráos das ordens do Cruzeiro, de Christo, e da Rosa, em remuneração dos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguaya, um numero avultado de officiees e praças do exercito, da guarda nacional, de voluntarios da patria não incorporados, do corpo de saúde, da repartição ecclesiastica, e alguns a paisanos.

Não sendo possivel dar em um só *Diario* todo o numero de condecorações, começamos por dar em seguida todos os contemplados com as ordens do Cruzeiro e de Christo, e os mais graduados da Rosa, reservando o restante para o numero seguinte :

Ei los :

Ordem Imperial do Cruzeiro

Dignatarios.

Marechaes de campo, visconde de Pelotas, pelos combates de dezembro de 1868, e das Cordilheiras barão de S. Borja, idem.

Brigadeiro, José Luiz Menna Barreto, idem ; Herculano Sancho da Silva Pedra, idem.

Coroneis, Manoel Deodoro da Fonceca, idem ; Hermes Ernesto da Fonceca, idem ; Rufino Enéas Gustavo Galvão, de 21 de março e de dezembro de 1868 ; coronel honorario, Fidelis Paes da Silva, de dezembro de 1868 e das Cordilheiras.

Officiaes.

Brigadeiro honorario barão de Itaqui, de dezembro de 1868 e Cordilheiras ; brigadeiro Frederico Augusto de Mesquita, de dezembro de 1868.

Coroneis, Manoel da Cunha Wanderley Lins, idem e Cordilheiras ; Conrado Maria da Silva Bittencourt, idem idem ; Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, idem idem ; Carlos Betbesé de Oliveira Nery, idem idem ; José de Miranda da Silva Reis, de dezembro de 1868.

Coroneis, Augusto Francisco Caldas, de dezembro de 1868 ; Severiano Martins da Fonceca, idem e Cordilheiras ; Francisco Antonio Martins, idem ; tenente-coronel Antonio Joaquim Bacellar, idem.

Cavalleiros.

Coroneis, Antonio Jacintho Pereira Junior, de dezembro de 1868 ; Apolinario de Souza Trindade, idem ; tenentes-coroneis, Alexandre Augusto de Frias Villar, idem ; José Thomaz Gonçalves, das Cordilheiras ; Manoel Lucas de Souza, idem ; José Lourenço Vieira Souto, idem de dezembro de 1868.

Majores, Antonio José de Moura idem ; João Carlos Abadie, das Cordilheiras ; Frederico Christiano Buys, de dezembro de 1868 e das Cordilheiras ; Floriano Vieira Peixoto, idem ; Felizardo Antonio Cabral, idem ; Heliodoro Francisco de Menezes, idem ; Pedro Jayme Lisboa, idem ; José Clarindo de Queiroz, de dezembro de 1868 ; João Theodoro Pereira de Mello, idem ; Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, idem ; José Simeão de Oliveira, idem, das Cordilheiras e ultimos feitos ; José Claro Ferreira da Silva, das Cordilheiras.

Majores de commissão, Francisco Antonio de Moura, das Cordilheiras ; Antonio Cardoso Pereira de Mello, idem ; Antonio Enéas Gustavo Galvão, de dezembro de 1868 ; Amphrisio Fialho, de 2 e 4 de maio e dezembro de 1868 e Cordilheiras.

Capitães, Catão Augusto dos Santos Roxo, de dezembro de 1868 e das Cordilheiras ; Jacintho Ferreira da Silva, idem idem ; Manoel José Pereira, idem idem ; Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, idem idem ; Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante, idem idem ; Roberto Ferreira da Costa Sampaio, idem idem ; Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, idem idem ; Joaquim Rodrigues de Souza, das Cordilheiras ; Francisco de Paula Lima, idem ; Fernandes Alves de Menezes, idem ; Henrique Christiano Benedicto Ottoni, idem ; Pe-

dro José Rodrigues, de dezembro de 1868, Cordilheiras e ultimos feitos; Luiz Pedreira de Magalhães Castro, de dezembro de 1868; Manoel da Silva Rosa Junior, idem; Candido José da Silva, idem.

Capitães de commissão, José Pereira da Graça Junior, idem e Cordilheiras; José Mendes Jacques, das Cordilheiras, 1º tenente José Faustino de Lima, idem.

Tenentes, Theodoro Marques Ramos, idem e dezembro de 1868; Augusto Zeidler, de 2 a 4 de maio de 1868; Joaquim Americo de Moraes, de dezembro de 1868; Felisbino Baptista, idem; Francisco Engracio de Moraes, das Cordilheiras; Ezequial José Rodrigues, de dezembro de 1868; José Joaquim Menna Barreto, idem e Cordilheiras; Marcianno Fernandes Cruz, idem idem; 2º tenente José Pedro de Souza Queiroz, das Cordilheiras.

Alferes, Victor Barreto de Oliveira, idem; João Carneiro de Fontoura Menna Barreto, idem; Ermelino Gloria da Costa, idem; Affonso Augusto da Silva Pégo, idem; Firmino Pires Ferreira, idem; Antonio Bernardo de Figueiredo, idem; Antonio Felippe Nery, idem; Gaspar Ribeiro de Almeida Barros, idem; Cesario Alvaro da Costa, idem; João Augusto de Freitas, idem de dezembro de 1868; Eloy Rodrigues de Menezes e Almeida, idem; Joaquim Machado de Novaes, idem; Manoel Joaquim Cabral da Silveira da Cunha Godolfim, idem e Cordilheiras: Antonio Mariano Teixeira Brasil, idem idem; Lydie Gomes Porto, idem idem; 2º sargento Francisco Alves Fagundes, ultimos feitos.

Cabos de esquada, Francisco José Machado, das Cordilheiras; Serafim Rodrigues Goulart, idem; musico José Francisco Celestino, idem; cirurgião-mór de divisão Dr. Polycarpo Cesario de Barros, de dezembro de 1868.

Ordem de Christo.

Commendadores.

Brigadeiro Emilio Luiz Mallet, pelos combates de dezembro de 1868 e Cordilheiras; coronel D. José Balthazar da Silveira, idem de 21 de março e dezembro de 1868; dito honorario José de Oliveira Bueno, idem de dezembro de 1868; tenente-coronel Manoel Antonio da Cruz Brilhante, idem; cirurgião mór de brigada Dr. Domingos Rodrigues Seixas, idem.

Cavalleiros.

Majores, João José de Mello, pelos combates de 21 de março e dezembro de 1868; Antonio dos Santos Lontra, idem dezembro de 1868; Vasco do Nascimento Lima, idem; Modesto Antonio Coêlho de Oliveira Netto, idem; Pedro Antonio Dias, idem; Manoel dos Santos Cardoso de Menezes, idem; Daniel da Costa Leite, idem; Antonio Alves da Fontoura Requinho, idem; Duarte José de Oliveira, idem; Constantino de Souza, idem; Luiz Augusto Coêlho Cintra, idem de 8 de maio e dezembro de 1868; Graciano da Costa Pacheco, idem dezembro de 1868 e Cordilheiras: João José de Bruce, idem das Cordilheiras; Luiz de Beaurepaire Rohan, idem; José Maria de Almeida Gama Lobo d'Eça, idem; Manoel Valentim dos Santos, idem; Antonio Mariano Pimentel, expedição á villa de S. Pedro; Francisco Gomes Machado, idem; Nicoláo Falkenbach, idem do general Portinho; Francisco Xavier de Godoy, idem das Cordilheiras; Francisco Pedro Sertorio Leite, idem.

Capitães, João Luiz Gomes, idem de 8 de maio e dezembro de 1868; Galdino Antonio da Silva Freire, idem de dezembro de 1868; Antonio Bezerra Cabral, idem; Francisco Gomes Patricio, idem; Augusto Diniz Gonçalves, idem; Sabino Sidonio Alves de Castro, idem; Polycarpo Jorge de Campos, idem; Valerio Rodrigues de Almeida, idem; José Moreira da Silva Menezes Junior, idem; Bernardo Garcia Horta de Araujo, idem; João Carlos de Mello e Souza, idem; João Francisco Pereira dos Santos, idem; Silvestre Antonio Pereira de Serra, idem; Candido da Silva Lopes, idem; Francisco José Pereira de Abreu Bacellar, idem; José Antonio Rodrigues de Freitas, idem; Antonio de Freitas Saldanha, idem; João Maria dos Santos, idem; Raymundo Nonato da Silva, idem; Antonio José de Andrade, idem; João Theodoriro da Costa Monteiro, idem; Antonio Augusto de Moura Novaes, idem; José Joaquim de Macedo Costa, idem; João Nunes de Araujo Sodré, idem; Manoel Joaquim Ferreira Simões, idem; Thomé Pires Cerveira, idem; Hermenegildo Gomes de Castro e Mello, idem; Manoel de Paula Rodrigues, idem; Herminio da Costa Nunes, pelos combates de dezembro de 1868 e ultimos feitos; Clemente José Ferreira, idem de dezembro de 1868; Gratulino de Araujo Costa, idem; Ignacio Leopoldino de Andrade, idem; Luiz Augusto Maximo de Santiago, idem; André Xavier Vianna Junior, idem; Estevão Joaquim de Oliveira Santos, idem; Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, idem; Carlos Machado de Bittencourt, idem; Silverio José da Cruz, idem; José Ignacio de Andrade, idem; Felisberto Olintho Caldeira da Fontoura, idem; João da Costa Maia, idem; Germano Julio da Silva, idem; Paulino Caetano de Souza, idem; João Soares Neiva, idem; Carlos Manoel de Lima, idem; José Maria Epaminondas de Arruda, idem; Germano José da Rosa, idem; José da Costa Pellado, idem; Custodio Carlos de Araujo, idem; Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, idem; Geraldino Gomes Pacheco, idem; José Antonio Pereira de Noronha e Silva, idem; José da Costa Monteiro, idem; Antonio Mauricio da Fonseca Lessa, idem; José Longuinho da Costa Leite, idem; João Baptista de Almeida, idem; Dionysio José de Oliveira, idem; Bernardo Antonio de Quadros, idem; Felisbino Antonio Mendes, idem; Bonifacio de Oliveira Mello, idem; Mauricio Julio da Costa, idem; Servulo Marques Pedroso, idem; Victor José Cardoso, idem; Laurindo José da Silveira, idem; Antonio Maximo da Silva, idem; Affonso Firmo Pereira de Mello, idem; João Antonio de Oliveira, idem e Cordilheiras; Joaquim José de Mello, idem; Themistocles de Orange Reis Lima, idem; Raymundo Joaquim Pinheiro Homem, idem; José Antonio do Gama, idem; José Jorge Perouchо, idem; Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura, idem; Lino Augusto de Carvalho, idem; Luiz Pereira Duarte, idem; Manoel José Fernandes Ribeiro, idem; Pedro Pires de Almeida, idem; José da Rocha Camargo, idem; Antonio Joaquim da Costa Guimarães, idem; Vasco Maria de Azevedo Freitas, idem; Antonio da Cruz Piegas, idem; Pompilio da Rocha Moreira, idem; Francisco Candido Teixeira, idem; Manoel Eustaquio de Brito, idem; Patricio da Costa Nunes, idem; João Olavo Carneiro da Fontoura idem; Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, idem; Leoncio Francisco Gonçalves, idem; Ismael Soares de Souza, idem; Orlando de Oliveira Jacques, idem; João José Amado, idem; José Xavier Gauterio, idem; Vidal Ferreira Prestes, idem; Jeronym Francisco Coêlho, pelos combates das Cordilheiras; Alfredo de Escragnolle Taunay, idem; José Simeão Torres, idem; Cesario Alves de Oliveira, idem; Joaquim José Baptista, idem; Americo Rodrigues de Vasconcellos, idem; Bernardo José Vasques, idem; José Napoles Telles de Menezes, idem; Bernardino Antonio de Paiva, idem; Constantino Martins Fernandes, idem; Francisco Victor de Mello Albuquerque, idem; Alberto Julio Ribeiro de Barros, idem; José Braulio de Almeida, idem; Antonio Delphino Leite de Cerqueira, idem; José Antonio Lopes da Silva, idem; Manoel Antonio Leite, idem; Luiz Rodrigues de Moraes Jardim, idem; Candido da Costa Leite, idem; Manoel Leoncio Souto, idem; Francisco Ignacio de Carvalho, idem; Fernando Schneider, idem; José Marques Ribeiro, idem; Pacifico Ignacio de Carvalho, idem; José Alexandre de Brito, pelos ultimos feitos; Antonio Candido de Azambuja, idem; João Pedro Nunes, idem; João Manoel de Oliveira Mello, idem de dezembro de 1868 e Cordilheiras; Miguel Vieira de Novaes, idem; Joaquim Luiz de Lima Filho, expedição do general Portinho, e combate de 21 de julho de 1869; Seraphim dos Santos Junior, combate de dezembro de 1968, Cordilheiras e ultimos feitos; Jesuino Antonio da Silveira, expedição á villa de S. Pedro; Joaquim Thomaz Cardoso de Mello, idem; Antonio Raymundo Lins Caldas, pelos combates de Corrientes, Riachuelo, Passagem de Mercedes e Cuevas, e combate de 16 de abril de 1866; Antonio Luiz da Cunha, ataque de *Paysandú* e combate de 24 de maio de 1866.

Tenentes, Laurentino Pereira de Vasconcellos, combate de 8 de maio e dezembro de 1868; José Apolinario Guimarães, idem; Jesuino Deocleciano de Souza Bruno, idem de 2 e 4 de maio, dezembro de 1868 e Cordilheiras; Antonio Jorge Moreira, combates de 2 e 4 de maio e dezembro de 1868; Manoel Francisco de Abreu, dezembro de 1868; Carlos Antonio Espinola, idem; Antonio Bento Monteiro Tourinho, idem; Manoel José Pinto, idem; Hermes José Barata de Almeida, idem; Francisco Marques de Oliveira Brito, idem; José Geraldo Gomes, idem e Cordilheiras; Carlos Luiz de Andrade Neves, idem; Quintino Vieira da Silva, idem; José Alexandre Simões Pires, idem; Faustino Luiz da Silveira, idem; Alexandre Francisco da Costa, idem; João Severiano Maciel da Costa, idem; Urbano Wenceslão Gomes de Carvalho, idem; José Pinto Balcemão, idem; Francisco Alves Pereira Junior, idem; João Thomaz Cupertino, idem; Antonio da Costa Guimarães, idem; Romão da Hora Silva Maciel, idem; Francisco das Chagas Pinheiro, idem; Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha, idem; Antonio Caldas Ferreira Netto, idem; José Cavalheiro Leite, idem; Honorio Clementino Martins, idem; Francisco Centeno Butes, idem; Pacifico Gularte Pinto, idem; Manoel de Castro Pinheiro, idem; Jeremias de Araujo Costa, idem; Thomaz José Alves, idem; José Carlos do Carmo, idem; Christiano Lamp idem; Joaquim Melchiades Ferreira Lobo, idem; Rufino Rodrigues Gularte, idem; Procopio Gomes de Mello Filho, idem; Francisco Vaz Ferreira, idem; Victoriano José Dias Caldas Junior, pelos combates de dezembro de 1868; Tito da Cunha Rodrigues, idem; João Mariano de Jesus Franco, idem; Francisco Salustiano da Silva, idem; José Rodrigues de Freitas, idem; Frazão Gomes de Carvalho, idem; Francisco Servulo de Oliveira Pinto, idem; João Evangelista de Santa Anna, idem; João Pereira de Lucena, das Cordilheiras; Torquato de Souza Ramalho, idem; Francisco Osorio Torres, idem; Manoel Aprigio da Cunha, idem; Luiz Joaquim de Almeida Arnisaut, idem; Antonio Francisco Pessoa, idem; Emilia Jayme de Figueiredo, idem; Antonio Joaquim Gonçalves, idem; Joaquim Felicissimo do Rego Barros, idem; Joaquim Ferreira Lima, idem; Joaquim Pedro do Rego Barros, idem; Vicente Ferreira de Lorena, idem; José Vicente Luiz da Silva, idem; Domingos Cordeiro Mendes, idem; José Florencio de Toledo Ribas, idem; Luiz dos Santos Menezes, idem; Anacleto Martins de Oliveira, idem; Thomaz de Aquido Teixeira, idem; Severino Gonçalves da Silva, idem; Manoel de Carvalho Paes de Andrade Goudinho, de 2 de maio de 1868; Boaventura Soares do Amaral, ultimos feitos; Anacleto Francisco dos Reis, idem; Pedro José do Lima, idem; José Maria Marques Cesar, idem; Tristão Florencio dos Santos, expedição á villa da Conceição; Ciariano Garcez e Souz, idem; Joaquim José Avelino, idem á villa de S. Pedro.

1.os tenentes: Raymundo Ribeiro do Amaral, de dezembro de 1868; Francisco Peixoto de Abreu e Lima, idem; Sebastião Dalisio Carneiro da Fontoura, idem; Patricio José Teixeira, idem; Antonio de Vasconcellos Jardim, idem; João Barreto Picanço da Costa, idem; João José de Toledo Ribas, idem; Antonio Olympio da Silveira, das Cordilheiras; Elydio Fernando da Silveira, idem; José Theophilo Cardoso, idem; José Bento Pereira Tobias, de dezembro de 1868 e Cordilheiras; Zeferino José Teixeira Campos, idem idem.

Alferes, Manoel Nogueira de Paiva, idem idem; Jeronymo Antonio Joaquim de Araujo, idem idem; José Francisco Alves Duarte, idem idem; Pociano Ferreira de Souza, idem idem; Annibal Antão Prisco Servulo, idem idem; Francisco Ignacio de Meirelles, idem idem; Pedro Alves da Cruz, idem idem; Manoel José Elvas, idem idem; Ignacio Francisco de Albuquerque Figueiredo, idem idem; Liberato Pereira da Costa, idem idem; Joaquim Rodrigues Pereira, idem idem, Manoel Rufino Carneiro, idem idem; José Theodoro Pereira de Mello, idem idem; Carlos Maia da Silva Telles, idem idem; Thomaz de Aquino Villa Nova, idem idem; José Rodrigues Bemfica, idem idem; Luiz de Quadros, idem idem; Acacio de Faria Corrêa; idem idem; Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello, idem idem; João Baptista de Souza, idem idem; Lourenço da Costa Ferreira, idem idem; Augusto Becker, idem idem; João Francisco Guimarães Junior, idem idem; Manoel da Cunha Albuquerque, idem idem; Serafim Machado da Rosa, idem idem; Joaquim Antonio de Alencastre, idem idem; Victor José de Figueiredo Neves, idem idem; Francisco Antonio de Souza, de 2 e 4 de maio, dezembro de 1868 e Cordilheiras; Pedro Antonio dos Santos, de 8 de maio, dezembro de 1868 e Cordilheiras; Antonio Julio da Boa Sorte, de 2 e 4 de maio, dezembro de 1868 e Cordilheiras; Julio Cesar dos Reis Falcão, 2 e 4 de maio, dezembro de 1868 e Cordilheiras; Marciano Augusto Botelho de Magalhães, idem idem idem; João José Tarouco, expedição á Villa-Rica; Antonio Cordeiro Cavalcante, Cordilheiras e ultimos feitos; Rogerio Mathias do Espirito Santo, Cordilheiras; Joaquim Cavalcante da Silva Bezerra, idem; Joaquim Gonçalves Gomide, idem; Braz Ferreira da Franca Velloso, idem; José Francisco Pereira, idem; José Damasceno Rosado, idem; João Nunes de Silva, idem; Epiphanio de Araujo Caldas, idem; Irineo Barbalho Bezerra, idem; Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, idem; Joaquim Alves das Neves, idem; Manoel Rodrigues das Chagas, idem; Horacio Vieira de Souza, idem; Lazaro Vieira do Amaral, idem; Luiz Antonio Gonzaga, idem; Silverio Francisco Alves, idem; Luiz Antonio Gonzaga, idem; Claudino Maria de Oliveira Cruz, idem; Thhodoro Mauricio Wanderley, idem; Raymundo Nonato Pinheiro de Freitas, idem; Porfirio Augusto de Almeida Porto, idem; Hermes Corrêa de Moraes, idem; Joaquim Apolinario da Costa Doria, idem; Antonio Tertuliano de Carvalho, idem; Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bezerra, idem; Jeremias de Lima e Almeida, idem; Gil Antonio Marques, idem; Pedro Gonçalves de Carvalho Ferraz, idem; Antonio Feliciano Pimenta, idem; Mathias José de Souza Ribeiro, idem; Paulo Pinto Auto Rangel, idem; Francisco Francelino de Lima Peres, idem; Luiz da Motta Ribeiro, idem; Manoel Rodrigues Gomes de Carvalho, idem; João Ignacio de Souza Valente, idem; Braulio de Oliveira Brandão, idem; Quintino Francisco Gularte, idem; Pedro Marques Nogueira, idem; Servando Gomes dos Santos, idem; Candido José Antunes, idem; Rodolpho Schneider, idem; Antonio Maria Pereira do Lago, de dezembro de 1868; José Augusto da Frota Menezes, idem; Aristides José Benedicto, idem; Antonio Leal de Miranda, idem; Isidoro Moreira Berreto, idem; Eutichiano de Vasconcellos Odilon Pacheco, idem; Luiz Portella, idem; Juvencio Rodrigues Coutinho, idem; Francisco Soares Neiva, idem; João Rodrigues de Faria, idem; Joaquim Candido de Vasconcellos, idem; Delphino Tavares da Silva Dias, idem; Antonio Martins Corrêa, idem; Manoel Gabriel Pereira de Lyra, idem; Braulio Fernandes Pessoa, idem; Gonçalo do Carmo Lisboa Rocha, idem; João Pereira Maciel Sobrinho, idem; Firmino Lopes Rego, idem; Angelo José da Silveira, idem; Francisco de Paula Andrade, idem; Hortencio Fortunato dos Santos, idem; João Paulo Corrêa, idem; João Augusto dos Santos Vital, idem idem; Jacques Henriques de Simonis, idem; Telesphoro Ricardo da Silva, idem; Alexandre Pereira Garcia, idem; José Soares de Souza Fogo, idem; Manoel Pinto da Costa Brandão, idem; José Lourenço de Vasconcellos Chaves, idem; Eweraldino Martins de Menezes, idem; Adelino Rodrigues da Rocha, idem; Luiz de Oliveira Goytacazes, idem; Maximilio Augusto Carneiro, idem; Benedicto Ribeiro Dutra, idem; Jo o Capistrano de Oliveira, idem; José Quintino Gomes, idem; Antonio de Bastos Varella, idem; Joaquim Maria da Cunha Rego Lopes Ferraz, idem; José de Miranda Ferreira Campello, idem; Francisco de Aquino Aguiar Nunes, idem; João da Fonceca Varella, idem; Boaventura Senandes, idem; idem; Manoel Rufino de Camargo, idem; Florencio Pereira Garcia, idem; Antonio Cesar Martins, idem; Francisco Antonio de Azevedo Junior, idem; José de Souza Brasil, idem; Gerardo Francisco Cordeiro, idem; Graciano Amaro da Silveira, idem; Manoel da Silva Soares, idem; Franco da Silva Bueno, combate das Cordilheiras; Alfredo, Vicente Martins, idem; Alfredo Fernandes Dias, idem; Silvio Barroso de Carvalho, idem; Hygino Martins de Almeida, idem; Francisco Antonio de Alvarenga, idem; Raymundo Maria de Carvalho, pelo combate de 22 de cetembro de 1866; Alexandre Felix de Alvarenga Salles, pelos de 8 de maio e dezembro de 1868.

2.os tenentes, Carlos Augusto Pinto Pacca, combate de dezembro de 1868 e Cordilheiras; Emygdio Orestes da Silva Torres, idem; Theodoro Alves Fernandes de Andrade, de dezembro de 1868 e Cordilheiras; Joaquim Alvaro Pereira, das Cordilheiras; Tobias Carlos Coibra, idem; Luiz Rapaillo, idem; João Rodrigues Moreira dos Santos, Verissimo Serrão Botelho, pela expedição do general Portinho.

Cirurgião-mór de brigada Dr. Antonio Luiz de Souza Seixas, de dezembro de 1868.

1.os cirurgiões, Dr. Francisco Homem de Carvalho, idem; Dr. Felix Moreno Brandão, idem.

1.os cirurgiões de commissão, João Antonio da Silva Marques, idem e Cordilheiras; Antonio Pereira da Silva Guimarães, idem; Dr. Joaquim Nicoláo Mariani, das Cordilheiras.

1.os cirurgiões contratados: Dr. Domingos José Freire Junior, de dezembro de 1868; Dr. Lino José Pereira, idem; Dr. Odorico Firmo da Rocha, idem; Dr. Augusto Cesar Torres Barrense, idem; José Porfirio da Mello Mattos, idem; Henrique Thompson, idem e Cordilheiras.

2.os cirurgiões contratados: Dr. Archiminio José Correia, idem, Joaquim Estanislão da Silva Gusmão, das Cordilheiras; Joaquim Januario dos Santos Pereira, de dezembro de 1868; José Dias de Almeida Pires, idem; Carlos Augusto Flores, idem; Manoel Pereira Cabral Junior, idem.

Pharmaceuticos alferes, Luiz José Ferreira de Mello, idem; Joaquim Rodrigues das Cottas, idem; Nicoláo Peixoto de Oliveira, idem; Orlando Francisco da Silva, idem; Vhomaz de Lemos Vianna Filho, idem; João Eduardo de Macedo, pelos ultimos feitos.

Alumno pensionista Francisco de Faria Serra, de dezembro de 1868.

1.º sargento Balthazar dos Santos Jardim, das Cordilheiras.

2.os sargentos: Elisio Francisco do Carmo, idem; João José de Oliveira, idem.

2.º cadete Raphael Augusto da Cunha Mattos, idem.

Cabo de esquadra João Fontoura Barreto, idem.

Anspeçada João Paulo Mendes Correia, idem.

Soldados. José Barreto, idem; Francisco Cas Chagas, idem; João Francisco dos Reis, idem.

Clarim Ricardo Antonio Pinheiro, idem.

Corneta Manoel Pereira dos Santos, idem.

Ordem da Rosa.

Dignitarios.

Brigadeiro José Auto da Silva Guimarães, pelos combates das Cordilheiras; dito honorario, barão de Penalva, idem e dezembro de 1863; coronel Luiz José Pereira de Carvalho, pelos de dezembro de 1868; dito Manoel Cypriano de Moraes, idem e Cordilheiras; dito Domingos Rodrigues Sodrigues Seixas, idem; dito João Francisco Jardim, idem; dito José Ferreira da Silva Junior, idem; tenente-coronel João Sabino Sampaio Menna Barreto, idem e das Cordilheiras; dito Justino Sabino da Rocha, pelos de dezembro de 1868; dito Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, pelos de 2, 4 e 8 de maio, dezembro de 1868 e Cordilheiras; cirurgião mór de divisão Dr. Francisco Rodrigues da Silva, pelo das Cordilheiras; dito de brigada Manoel José de Oliveira, pelo de dezembro de 1868; 1º cirurgião Francisco José Doria, idem;

Commendadores.

Coronel João Antonio de Oliveira Valporto, pelos combates de dezembro de 1868 e Cordilheiras; dito de commissão, Antonio de Mascarenhas Camello Junior, idem; tenente-coronel Isidoro Fernandes de Oliveira, idem; dito Augusto Cesar da Silva, idem; dito José Joaquim de Lima e Silva, pelos combates de 21 de março e dezembro de 1868: dito Manoel José de Menezes, pelos de 2 e 4 de março e dezembro de 1868; dito Francisco Antonio de Moraes, pelo das Cordilheiras; dito José Maria de Alencastro, pelos de dezembro de 1868; dito Francisco Bibiano de Castro, idem e ultimos feitos; dito José Gabriel de Lima, expedição do general Portinho, e combate de 21 de julho de 1869; dito Carlos Antonio Pereira de Macedo, pelos de dezembro de 1868 e Cordilheiras; dito Antonio Pereira de Oliveira, idem.

Majores: Antonio Pedro da Silva, pelos combates de dezembro de 1868 e Cordilheiras; Julio Anacleto Falcão da Frota, pelo de 2 de maio de 1868; João Nepomuceno de Medeiros de Mallet, expedição sobre o Curuguayty e Iguatemy; João Baptista Barreto Leite, pelos de dezembro de 1868; José Antonio Alves, pelos das Cordilheiras; Eudoro Emiliano de Carvalho, idem; José Thomaz Theodorico Gonçalves, idem; Ernesto Augusto da Cunha Mattos, idem.

Capitães: Sebastião Raymundo Ewerton, pelos de 2 e 4 de maio de 1868; Franklin Tubinambá Maribondo da Trindade, pelos de dezembro de 1868, e ultimos feitos: Francisco de Paula Pereira, pelos de dezembro de 1868.

Tenentes: Antonio Julio de Medeiros Mattos, idem, e das Cordilheiras; Firmino José Espindola, pelos de 2 e 4 de maio e dezembro de 1868; Onofre José Antonio dos Santos, pelos de dezembro de 1868 e de Cordilheiras.

Alferes: Sebastião Malhado da Silveira, pelos de dezembro de 1858; José Emiliano Claro de Sant'Anna, idem; cirurgião-mór de brigada Silverio de Andrade e Silva, idem; 1.os cirurgiões: Dr. João Severiano da Fonceca, idem; Pedro Gomes de Argollo Ferrão, idem; capellão padre Luis José de Oliveira Diniz, idem.

Officiaes.

Coronel Carlos Resin Filho, pelos combates das Cordilheiras.

Tenentes-coronéis: Manoel Joaquim Garcez Cabelleira, pelo de 3 de setembro de 1866; João Francisco Ilha, pelos de dezembro de 1868; Israel Ramiro da Silva Souto, idem; Roberto Adolpho Chedasiewiez, expedição á villa de S. Pedro; Agostinho Marques de Sá, pelos de dezembro de 1868 e Cordilheiras; José Lopes de Oliveira, pelos de dezembro de 1868; João Clemente Godinho, idem; José Angelo de Moraes Rego, idem e das Cordilheiras.

Majores: Vasco Maria de Azevedo Freitas, idem e ultimos feitos; Joaquim Nunes Garcia, ultimos feitos; Basilio de Amorim Bezerra, pelo combate de 8 de maio de 1868; Joaquim José de Magalhães, pelos de 2 e 4 de maio de 1868, e ultimos feitos; José de Almeida Barreto, pelo de 21 de 1868; Domingos Alves Barreto Leite, pelo de dezembro de 1868; Manoel Azevedo do Nascimento, ultimos feitos; João Luiz Tavares, idem; Francisco Borges de Lima, pelos de dezembro de 1868 e Cordilheiras; João Nepomuceno da Silva, expedição sobre o Curuguaty e Iguatemy, e combate de 18 de novembro de 1859; Francisco de Assis Guimarães, dezembro de 1868; Augusto Alvaro de Carvalho, idem e ultimos feitos; Sotero de Castro, dezembro de 1868; Carlos Magno da Silva, idem; Herculiano Martins da Rocha, idem; Diogo Antonio de Barros, idem; Americo Antonio Cardoso, idem; Manoel Ferraz Pedreira, idem; Fortunato de Campos Freire, idem, Manoel Antonio Rodrigues, idem e Cordilheiras; Jorge Lopes da Costa Moreira, dezembro de 1868; Antonio Augusto Sarmento de Mello, idem; Manoel Maria Camisão, idem; José Rodrigues, idem; Antonio Marques Franca, idem; Antonio Vieira de Macedo, idem; Francisco Corrêa de Mello, idem; Felicio Paes Ribeiro, idem; Pedro Guilherme Mayer, idem; Bento Luiz da Gama, idem e Cordilheiras; João Baptista do Rego Barros Cavalcante de Albuquerque, dezembro de 1868; José Joaquim Cesar de Mello, idem; Cyprino José Pires Fortuna, idem; Manoel José Pereira Junior, idem; Antonio Candido Salazar, idem; Adolpho Sebastião de Atahyde, idem; Sebastião José do Canto, idem; Joaquim Antonio Xavier do Valle, dezembro de 1868 e Cordilheiras; Israel Rodrigues de Almeida, idem, idem; Pacifico de Vargas, idem, idem; Joaquim Antonio Ferreira da Cunha, combate das Cordilheiras; Francisco Villela de Castro Tavares, idem; Joaquim da Costa Rego Monteiro, idem; Luiz José Ferreira Junior, idem; João Gonçalves Baptista de Moura, idem; Francisco de Lima e Silva, idem; João Diogo dos Reis, idem; David Garcia de Vasconcellos; idem; Primordio Centeno de Azambuja, idem; José Luiz da Costa Junior, idem; Genuino Cesario Nunes, idem; José Joaquim Teixeira de Mello, idem e dezembro de 1868.

Capitães: José Pedro de Alcantara, pelos de 2 e 4 de maio de 1868 e Cordilheiras; Nelson Jansen Muller, idem: João Lucio da Silva Mergulhão, pelo de 21 de março de 1868; Luiz dos Reis Falcão, pelos de 2 e 4 de maio de 1868; Antonio Francisco da Costa, dezembro de 1868 e ultimos feitos; Bento Augusto de Almeida Bicudo, pelo do 21 de março de 1868; Francisco de Paulo Argollo, idem; Firmino José Corrêa, dezembro de 1868; Amaro Antonio da Silva, idem; Luiz Ramos Pereira da Queiroz, idem; José Francisco da Silva, idem e Cordilheiras; José Alexandre Nunes e Mello, dezembro de 1868; Joaquim Manoel de Medeiros, idem; João Domingos Ramos, idem; Francisco de Paula Penteado, idem; Sergio Gonçalves de Carvalho, idem; João Pereira Rebouças, idem; Candido Alfredo de Amorim Caldas, idem; Manoel Francisco Soares, idem; Luiz Antonio de Miranda Freitas, idem; Candido José Coelho de Moura, idem; Manoel Rodrigues de Macedo, idem; José Thomé Salgado, idem; Joaquim Sabino Pires Salgado, idem; José Antonio Ribeiro de Freitas, idem e Cordilheiras; Antonio Gomes Pimentel, idem: Raphael Fernandes Lima, dezembro de 1868; Marcos de Azevedo e Souza, idem; Julio Cesar da Fonceca, idem; Tertuliano da Costa, idem; Carlos Frederico da Rocha, idem; João Jose Cardoso, idem e Cordilheiras; Luiz Carlos Moron Pinheiro, idem; Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante, dezembro de 1868; Jorge Diniz de Santiago, idem; Bernardino Rodrigues de Mesquita, idem; Joaquim Francisco Moreira, idem; Manoel Luiz da Rocha Osorio, cordilheiras; Aristides Arminio Guaranã, idem e dezembro de 1868; João Pereira da Silva, idem; André Alves de Oliveira Bello, Cordilheiras; João Pedro Xavier da Camara, idem e dezembro de 1868; João de Souza Castello, idem; Manoel Roberto Ferreira, idem; Ismael da Silva Brandão, idem; Saturnino Ribeiro da Costa Junior, cordilheiras; Antonio José Maria do Pégo Junior, idem; João Baptista da Silva Telles, idem; Candido Silvestre de Sant'Anna, idem; Antonio de Senna Madureira, idem; Bibiano Sergio do Macedo da Fontoura Castalate, idem; Luiz Felippe de Souza Rego, idem; José Maria dos Anjos Espossel Junior, idem; Benjamim Franklin de Albuquerque Lima, cordilheiras; João Vicente Leite de Castro, idem e dezembro de 1868; Raphael de Prado Pereira, idem; Candido da Silva Barbosa, idem; José Borges de Abreu, cordilheiras; ex-major de commissão Gabriel Militão da Villa Nova Machado, combate de 21 de março de 1868.

Primeiros cirurgiões. Dr. Antonio de Souza Dantas, idem de dezembro de 1868; Dr. Joaquim de Mattos Telles de Menezes, idem e cordilheiras; Dr. Eufrosino Pantaleão Francisco Nery, idem; Dr. Manoel Cardoso da Costa Lobo, idem; Dr. Arthur Cezar Rios, idem; Dr. José Maria de Souza Fernandes, pelos de dezembro de 1868.

Ex-dito de commissão Dr. José Theodoro da Silva Azambuja, pelos serviços no hospital de Montevidéo.

Pharmaceuticos alferes: Serafim dos Santos Souza, pelos de dezembro de 1868; Antonio Esteves Marcondes de Gouvêa, idem.

Capellão conego Serafim Gonçalves Passos de Miranda, idem.

Capellão padre Fortunato José de Souza, idem.

Auditor de guerra Dr. Melciades Augusto de Azevedo Pedra, idem e Cordilheiras.

Cavalleiros.

Majores: Carlos Augusto da Cunha, pelos de dezembro de 1868; Luiz Carlos Marianno da Silva, idem; dito da guarda nacional Feliciano Teixeira de Almeida, pelos das Cordilheiras,

Cirurgiões móres e de brigada: Cesario Eugenio Gomes de Araujo, dezembro de 1868; Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, combate de 21 de março, dezembro de 1868 e Cordilheiras.

Primeiros cirurgiões: Dr. Cyro da Silveira Bastos Varella, Cordilheiras; Dr. Jayme Alvares Guimarães, dezembro de 1868; Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro, Cordilheiras; Dr. Manoel Pinto Ferreira, idem; Dr. José Xavier da Costa, idem; Carlos Antonio Halffeld, idem; Dr. Sebastião José Saldanha da Gama, dezembro de 1868; Satyro de Oliveira Dias, idem, Francisco Romano de Souza, idem; Dr. Militão Barboza Lisboa, idem.

Segundos ditos: Manoel da Matta Leite de Araujo, Cordilheiras; José Alves de Mello, idem, Pantaleão José Pinto, Cordilheiras e dezembro de 1868; José Pinto da Silva, dezembro de 1868; José Theodosio de Souza Dantas, idem; Rodrigo Antonio Barbosa de Oliveira, idem; alumno pensionista Mariano Luiz da Silva, combates de 2 e 4 de maio e dezembro de 1868.

Pharmaceuticos alferes; João Baptista da Silva Freitas, cordilheiras; João Lourenço da Costa e Silva, idem.

Pharmaceuticos alferes: Augusto Cesar Diogo, pelos combates de dezembro de 1868; Diniz Augusto de Souza Gonçalves, idem.

Repartição ecclesiastica.—Capellão vigario Joaquim Lopes Rodrigues, pelos combates de 21 de março e dezembro de 1868.

Capellães: padre Amaro Tucot Castor Brasil, pelos combates de dezembro de 1868; dito Nuno de Farias Paiva, pelo das Cordilheiras

Paisanos.— Engenheiro civil Maximiliano Frederico Guilherme Meyer, idem; Segundo Porcelis, idem; subdito portuguez (vivandeiro), Teixeira Pinto, pelos combates de dezembro de 1868.

—O cambio regulava sobre Londres 22 d. (papel bancario), e 22 1/4 a 22 1/2 d. (papel particular).

—Os soberanos (£) vendia-se de 10$900 a 11$ cada um.

—As apolices de 6 0/0 vendiam-se de 91 a 91 1/2 0/0.

—O banco do Brasil fixou em 4 0/0 ao anno o juro dos dinheiros recebidos, quer por letras quer por contas correntes.

—A alfandega rendeu de 1 a 24 do passado 1,949:486$808.

BAHIA.

—A camara municipal da capital procedeu á apuração dos votos para senador, organisando a lista triplice com os Srs. desembargador Figueiredo Rocha, Dr. J. J. Fernandes da Cunha, e Dr. José Augusto Chaves.

—A alfandega rendeu de 1 a 28 do passado 590:207$390.

—O cambio regulava: sobre Londres 21 a 21 1/2 d. sobre Paris 440, sobre Hamburgo 850, e sobre Portugal 160 0/0.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROMOTOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 do corrente, foi concedida a exoneração que pedio o Dr. Francisco Gomes Pinto de Campos, de promotor publico da comarca da Boavista; sendo nomeado para o substituir o Sr. Benjamim Beltrão de Alencar.

BARÃO DE ITAMARACA'.—Foram hontem trasladados de bordo do brigue portuguez *Bella Figueirense* para a matriz da Bôa-Vista os restos mortaes do 2º barão de Itamaracá, conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.

A's 7 1/2 horas da manhãa sahio o prestito de bordo, dando nessa occasião o brigue-barca *Itamaracá* uma salva de 19 tiros. Quando chegou elle a rampa da rua da Aurora, foi desembarcado o ataúde e conduzido á matriz da Bôa-Vista por um crescido numero de pessoas gradas, sendo ahi celebrado um solemne officio, depois do qual o Sr. Dr. Torres Bandeira recitou uma bella poesia, e o Sr. Dr. Aprigio Guimarães um eloquente discurso.

INDIOS DO JAGUARIBE. — Recebemos um exemplar do 9º volume dessa obra do Dr. Franklim Tavora, que acaba de faze-la imprimir em 2ª edicção. Agradecemos a offerta.

BARBARIDADE —Sabbado á tarde chegou á estação das Cinco-Pontas, vindo da villa do Cabo, um infeliz homem de côr parda, que nos desseram ser desertor do exercito e implicado em crimes de furtos de cavallos. O seu estado era o mais deploravel possivel, e mesmo assim as autoridades do Cabo não trepidaram em manda-lo acompanhado por dous soldados para esta cidade.

Ao embarcar no Cabo o infeliz já se achava bastante doente, e foi preciso ir para o trem carregado; quando aqui chegou á tarde estava moribundo! Vimo-lo e confrangeu-se-nos o coração, ao passo que nos enchemos de indignação contra a autoridade deshumana que, não sabendo respeitar as leis mais sagradas da caridade, remetteu esse infeliz para o Recife no deploravel estado em que se achava.

Provavelmente esse desgraçado morerá; e, nesse caso, não terá concorrido para essa morte aquella autoridade?

Não se póde ser mais barbaro!

JOVEM AMERICA.—Segunda-feira 3 do corrente ha sessão desta sociedade as 5 horas da tarde no lugar do costume.

PRECES PUBLICAS.—O Exm. e Rvm. Sr. conego governador do bispado resolveu mandar fazer preces publicas, nos dias 3, 4 e 5 do corrente, em todas as freguezias da capital, e nas demais da provincia logo que chegar a sua ordem ao respectivo parocho, para pedir á Deus a paz e tranquilidade da santa igreja catholica apostolica romana, e do seu augusto chefe o summo pontifice pio IX.

DINHEIRO.—O vapor americano *South America* levou hontem de nossa praça para a do Para 15:000$.

LETRAS FALSAS.—No exame á que se procedeu hontem nas letras falsas encontradas na caixa do *English Bank of Rio de Janeiro*, verificou-se terem sido as firmas e mesmo o corpo da letra falsificado por Sebastião Luiz Alves Pinheiro, caixeiro que foi da casa commercial dos Srs. José da Silva Loyo & Filho.

NAUFRAGIOS.—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« A barca nacional *Flor de Lima* em viagem da Bahia para Montevidéo, foi sobre o banco inglez no dia 16 do corrente, ás 3 e meia horas da madrugada, e perdeu-se totalmente.

« O capitão e dous marinheiros da barca, chegaram a Montevidéo naquella data ás 7 horas da noite, e o resto da tripolação salvou-se no pontão *Faro*, do mesmo banco.

« Naufragou tambem 45 milhas do sul do Rio Grande o patacho allemão *Joane*, em viagem d'aquelle porto para Montevidéo.»

TROPA DE LINHA.—Ao Rio de Janeiro chegou, no dia 24 do passado, o transporte *Presidente*, conduzindo á seu bordo o 2.º batalhão de infantaria de linha, com 32 officiaes e 364 praças.

PARANÁ.—Este vapor da companhia Brasileira sahio da côrte para o norte do imperio a 24 do passado. E' provavel que amanheça hoje em nosso porto.

GAZETTE MÉDICALE DE PARIS.—De um dos discursos pronunciados na Academia Imperial de Medicina de Paris pelo Dr. J. Guérin, medico mui to instruido e conhecido de todo o mundo scientifico, a respeito da *degenerescencia da vaccina*, questão mui debatida no seio dessa illustre corporação; discurso que foi ouvido na sessão dessa Academia de 21 de setembro do anno passado, e publicado na *Gazette Médicale* de 25 desse mez e anno, extractámos o seguinte:

« Je citerai un *travail très-développé et très-approfondi* de M. le Docteur d'Aquino Fonceca (de Pernambuco), commissaire vaccinateur de 1845 à 1858. Ce *médecin distingué*, dont l'Académie *a reçu à plusieurs reprises d'importants travaux*, affirme que, sous cette latitude comme en Europe, le vaccin convenablement cultivé et choisi le septième jour s'est toujours montré à lui, pendant les treize années de son exercice, sur les noirs comme sur les blancs, sur les indigènes comme sur les colons, avec les mêmes caractères et les mêmes vertus préservatrices.»

RECEITAS UTEIS.—Offerecemos ás nossas leitoras as duas seguintes receitas, que encontramos n'um jornal, com as quaes poderão entreter-se, ao mesmo tempo que brindarão as suas visitas intimas com dous saborosos pratos *feitos por mãos de de anneis*:

Pudim, de fatias de pão.—Unta se com manteiga um prato bastante covo que possa ir ao lume; cortam-se tres pãezinhos pequenos (ou pães de leite) em fatias, em que se põe manteiga, como se fossem para servir ao chá; dispõem-se em camadas no prato; guarnece-se cada camada com passas de Corintho e de Malaga, e um pouco de picado de cascas de laranja ou de limão cobertas nas confeitarias; batem-se depois seis ovos inteiros com 400 grammas de assucar *pilé* e tres quartos de um litro de leite; deita-se tudo nas fatias; e mette-se n'um forno bastante quente o prato que as contém, porque o pudim deve ser cozido rapidamente. Este prato serve-se quente.

« *Geléa de maçãa.* -Cortam-se em quartos boas maçãas reinetas, sem se descascarem nem tirar lhes o miolo nem a pevide; põem-se em bom lume, com quantidade de agua necessaria para as cobrir; deixam-se cozer até que estejam inteiramente molles; passa-se tudo por um guardanapo, sem espremer muito, pesa-se o liquido; juntam-se 250 grammas de assucar *pilé* a cada 500 grammas de liquido; volta depois tudo ao lume, onde coze brandamente até tomar consistencia; espuma-se se fôr necessario; e, depois de tirar do lume a geléa, deita-se-lhe em quantidade facultativa e raspa de casca de limão, e o sumo de limão por cada 500 grammas de assucar.»

ENVENENAMENTO.—Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

« Recife, 26 de setembro de 1870.—Illm. Sr. Dr. Sarmento.—Ha pequena differença entre o que eu disse á V. S. a respeito da molestia de Ernesto de Sá e Albuquerque, e o que se publicou no *Diario de Pernambuco* de sabbado

« Talvéz eu não expozesse bem á V. S. aquella molestia, ou então a memoria de V. S. lhe foi infiel. Refiro-me aos pontos seguintes:

« 1.º—Eu disse que os symptmas eram identicos, mas não me atreveria a affirmar a identidade das molestias.

« 2.º O Sr. José Carlos Vieira Teixeira jantou em minha casa um dia, e o Sr. major Mathias foi quem esteve lá tres ou quatro dias.

« 3.º O telegramma que foi ao Dr. Walbaunn foi antes de se haver manifestado o esquecimento.

« 4.º O doente não consentia vela no quarto, mas tinha uma pequena lamparina, cuja luz ficava encoberta.

« 5.º Os vomitos cessaram desde o dia 10 ou 11, e não depois que o Dr. Walbaunn chegou.—De V. S. amigo obrigado, *Francisco do Rego Barros de Lacerda.*»

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana; cartorio á rua Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes, n. 39 1º andar.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 163ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre quarta feira (5 do corrente mez).

CEMITERIO PUPLICO.—Obituario do dia 29 de setembro:

Percila, branca, Pernambucò, 3 mezes, Recife; interite aguda.

Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-vista, molestia chronica; hospital Pedro II.

Emilia, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-vista, tuberculos pulmonares; hospital Pedro II.

João Vidal Corrêa, pardo, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Afogados; febre perniciosa.

Amelia, parda, Pernambuco, 22 mezes, S. José; congestão cerebral.

Maria Josephina de Amorim Leão, branca, Alagôas, 36 annos, casada, Recife; hemorrhagia.

— 30 —

Maria Juliana, parda, Pernambuco, 13 mezes, S. José; interite.

Hermenegilda, parda, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, Recife, escravo; fraqueza congenita.

Angelica, preta, Africa, 48 annos, solteira, escrava; anazarca.

Helena, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Emilia da Silva Guimarães, branca, Portugal, 40 annos, solteira, Santo Antonio; hypetrophia do coração.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

IV

Eis aqui o grupo de inverosimelhanças que se enfileiram ao lado das primeiras declarações de Eduardo: 1ª, o encontro casual e fortuito de Camarão com Eduardo na ponte da Bôa-Vista: 2ª, o modo porque aquelle se dirigio a este convidando-o incontinenti e sem pressão á perpetrar um crime de que Eduardo não tinha idéa: 3ª, o concerto assim de prompto havido entre individuos que até então senão conheciam: 4ª, a entrega immediata de uma quantia relativamente avultada antes da execução do crime: 5ª, a habilidade e pericia *quasi profissional* com que Eduardo combinava e administrava as dóses para produzirem um effeito lento, e de modo á illudir a perspizacia e a sciencia dos medicos: 6ª, a impericia com que esses se houveram no *diagnosis* da molestia, sem conhecer nenhum delles (nem mesmo os medicos distinctos que *post factum* opininaram pelo envenenamento) os symptomas da intoxicação tão geralmente conhecidos, o que cresce de ponto se vier á verificar-se que no cadaver do Dr. Victorano foi encontrada uma grande quantidade de *acido arsenioso*; e outras muitas desta ordem accodem de tropel a um espirito menos vulgar, e que omittimos porque temos pressa em chegar á outros pontos mais importantes. Não concluiremos, porém, estas observações, sem fazermos duas perguntas que só por si são bastantes para tornar inaceitavel aquella absurda imputação.

Que interesse tinha o Sr. tenente-coronel Gaspar em mandar propinar veneno nos Srs. tenente-coronel João de Sá e Dr. Victoriano?

Em que ficava melhorada a sua posição respectivamente a questão Aratangil?

Concedido, por hypothese, esse interesse, seria por intermedio de Eduardo que se lembraria elle de commetter esse crime? Não teria outro meio mais facil, mais commodo ou mais seguro sem a partecipação de um complice extranho em quem não podia absolutamente confiar para execução de um crime desta ordem? Contaria tambem com a ignorancia dos medicos, até com a do *Dr. Ramos ?!!* Finalmente, conseguido o fim, cruzaria o criminoso os braços? Seria corollario do crime por instrumento fóra do alcance da familia Sá e Albuquerque; deixaria, porventura, decorrerem tantos dias, esperando que já não fosse tempo de suffoca-lo?

A familia Sá e Albuquerque, que pintou o Sr. tenente-coronel Gaspar como um homem endurecido no crime, não deve suppo-lo tão ingenuo e simples, ou pelo menos não exigir que o publico acredite nessa ingenuidade ou estupidez.

Agora, o verso da medalha.

Se para acreditar na verdade das primeiras declarações de Eduardo é necessario fazer violencia á logica, transtor a ordem natural dos acontecimentos, exigir o absurdo e o inverosmil em pedestal de certeza; suppôr ingenuidade infantil no criminoso, ignorancia crassa dos medicos, e o mais que decorre do que temos exposto; é, ao contrario, confirmada por factos incontestaveis a verosimelhança e verdade das ultimas, depois da acareação de Camarão. Afóra a repugnancia que teem os homens de bens em acceitar a concepção e execução de um plano tão hediondo, tudo mais conspira para acreditar-se na confissão de Eduardo por occasião da acareação. Confirma a verdade dessa confissão o seu estado lastimaxel. E assim, perguntaremos:

Com que fim fôra Eduardo levado para o tronco de Guararapes? Com que fim fôra elle ahi conservado por tantos dias? Com que fim fôra elle seviciado tão horrivelmente? Com fim foram repellidas as outras declarações de Eduardo como inverosimeis e falsas?

Certamente que para chegar a confessar aquillo que fosse agradavel a familia Sá e Albuquerque.

Nenhuma dessas circumstancias póde ser contestada.

Quanto as sevicias publicaremos amanhã e documento que as comprova.

(Continuar-se-ha).

PUBLICACOES A PEDIDO.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

(SETIMO OFFICIO).

O Exm. Sr. provedor da Santa Casa, não recua nunca perante as cavilações e a insidia; quer ir ao seu fim, e não escolhe os meios!

Está patente que o seu fim é collacar-me em má posição em relação aos negocios do asylo, e para isto desfigura os factos, tortura a verdade, e faz tudo quanto a um homem da sua posição e conceito não fica bonito, e é mais censuravel do que em outros que não estejam nas condições do Sr. provedor.

S. Exc. que, a meu respeito não tem dado provas daquelle espirito angelico que se lhe suppõe, e antes do de fazer mal; está, no ultimo grao do despeito e da raiva, associado a outro despeito e outra raiva ainda mais intensa talvez, e para chegar á vingança e ao desaggravo de tantas iras todos os meios são bons.....

Mas estou certo, que todo o enredo, toda armadilha que se me tem feito, ha de cahir por terra.

Em seu 7º officio diz o Sr. provedor;

« Posso asseverar a V. S. que é exacto tudo quanto disse ácerca destes livros o indicado actual director.

E certamente na secretaria do asylo existe os seguintes livros:

1.º Livro para registro de officios, o qual esta escripturado até 22 de maio proximo findo.

2.º Outro para a entrada e sahida dos mendigos, estando neste lançado só os nomes de 32, sem escripta alguma na casa das observações.

3.º Outro para lançamento da acta da installação.

4.º Um jogo de diario e razão em branco.

5.º Finalmente um pequeno livro para conta dos pedidos de dinheiro feitos pelo mordomo ou comprador Clemente José Ferreira da Costa Junior. »

O Sr. provedor dizendo que a escripturação não estava em dia, o que eu tambem declarei em meu relatorio, esqueceu notar que a do movimento dos mendigos estava feita convenientemente em cadernes, pelos quaes teria de ser feita a escripturação do livro de entradas e sahidas.

A escripturação do asylo não podia ser no todo organisada antes do estabelecimento das officinas. Antes disto, o que era essencial, era fazer-se a entrada e sahida dos mendigos, o registro da correspondencia official, e o lançamento de toda a despeza. Isto deixei feito, e o meu successor, creio eu, não alterou cousa alguma, não augmentou escripturação.

Diz ainda o Sr. provedor:

« Sei que o ex-director intregou ao actual Dr. Oliveira Fonceca a quantia de 944$000. Não havendo por assim dizer escripta alguma no asylo, talvez conviesse um exame neste pequeno livro de contas para se conhecer com certeza se o ex-director só tinha em seu poder o saldo de que fez entrega, pois todas as pessoas estão sugeito a engano.

« E em prova dos enganos em que pódemos cahir, *participo* a V. S. que nas contas de junho ultimo, mandadas pelo ex-director a secretaria da Santa Casa, apparece um alcance de 882$580, conforme consta da certidão inclusa, passada pelo escrivão da Santa Casa. »

Quem ler este trecho, ha de pensar que não andei de boa fé na apresentação de minhas contas, o que indica a qualificação de—alcance—aos saldos que eu devera recolher depois do tomadas as minhas contas.

Alcance da-se quando ha má fé no ajuste de contas, ou falta em algum deposito. Saldo é a differença que vai entre o recebido e o despendido.

Entretanto o Sr. provedor, que sabe perfeitamente distinguir o que é saldo e o que é alcance, fez uso desta palavra e não daquella, sómente para dar aos factos cores negras!

Não póde haver maior prova de má fé!

Eu direi o que ha de exato neste ponto.

A escripturação que existia no asylo era muito bastante para se conhecer a applicação dos dinheiros, porque toda a despeza alli feita estava lançada no livro de contas de que falla o Sr. provedor; mas S. Exc. não carecia da escripturação do asylo para verificar qual o soldo que exestia em meu poder; tinha na sua (competente) secretaria todas as contas por mim apresentadas, sendo as ultimas entregues, conforme confessa em um dos seus officios, no dia 11 de agosto, 6 dias antes da data deste de que me occupo.

Todas as minhas contas foram sempre apresentadas em tempo.

Nas do mez de maio fiz eu menção de um soldo contra mim de 188$483.

No exame destas contas achou a santa casa que o saldo não era daquella quantia, e sim de.... 224$537, como consta da certidão do escrivão da mesma Santa Casa, havendo, portanto, uma differença em prejuizo meu de mais de 150$000.

Este engano porque era contra mim, omittio-o o Sr. provedor, e apenas citou o engano que se deu no mez de junho, de cerca de 200$ contra o Asylo!

Ha nisto boa fé? E de mais, como póde o Sr. provedor qualificar de alcance, saldos que eu mencionava em todas as minhas contas?

O publico aprecie bem estas deslealdades do Sr. provedor, para dar ás suas asseverações o peso que merecem.

Eu fiz entrega ao meu successor do saldo relativo ao mez de que ainda não havia prestado contas. Não sendo elle competente para tomar-me as contas, e estando ellas já recolhidas á Santa Casa, só á esta devêra fazer entrega dos saldos, como o fiz, com a necessaria pontualidade, apenas me foi communicado que as mesmas contas estavam tomadas.

Entretanto eu, quando prestei minhas ultimas contas, fiz referencias aos saldos em meu poder, e pedi pressa na tomada das mesmas contas para recolhê-los.

No dia 25 de agosto ultimo, não estando ainda tomadas as contas, officiei ao Sr. provedor, pedindo que expedisse ordem no sentido de ser-me recebido o saldo que eu suppunha existir em meu poder, ficando a liquidação das differenças para depois do ajuste de contas.

Em resposta dirigio-me o Sr. provedor este officio:

« Santa Casa de Misericordia, 26 de agosto de 1867.

« Illm. Sr. — Em resposta ao officio por V. S. dirigido com data de hontem, e que no mesmo dia fiz presente a junta em sua sessão, tenho a dizer que não só as contas por V. S. apresentadas antes de sua exoneração do cargo de director do Asylo de Mendicidade, como as que foram posteriormente remettudas em officio datado do dia 23 de julho, ao mordomo Dr. Antonio Maria Farias Neves, e por este enviado á mesma junta, em sessão de 11 do corrente, apezar de tê-lo recebido no dia 3, como declarou, acham-se affectos á uma commissão nomeada n'aquella occasião, a qual trata de examina-las afim de dar o seu parecer á respeito, sendo nessa occasião avisado V. S. para recolher *o saldo* que se verificar existir em seu poder.

« Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Joaquim Pedro Barreto de Mello Rebo, ex-director do Asylo de Mendicidade.

« O provedor da Santa Casa,
Anselmo Francisco Peretti. »

Deste officio vê-se que eu tratara de recolher os saldos que existiam em meu poder, e que o Sr. provedor, reconhecendo que eram saldos e não alcances, adiára o meu desejo para o ajuste final de contas.

E como em officio á presidencia *participou* que eu estava alcançado para com a Santa Casa?

Este proceder do Sr. provedor é leal, é proprio de pessoa que se respeita?

E não tenho razão em dizer que S. Exc. em seus esforços não tem outro fim senão collocar-me mal; que o seu zelo é fingido, é apenas uma capa a sua intenção maléfica?

Recife, 28 de setembro de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O ACTO DE PATRIOTISMO E BENEFICENCIA DE QUE TRATOU O *LIBERAL* N. 262.

Não nos passou pela mente, ao ler o artigo de *Liberal*, o menor pensamento desagradavel com referencia aos actos de caridade evangelica praticados pelas nobilissimas senhoras, que em 1866 promoveram em favor das familias dos voluntarios da patria pernambucanos, mortos nos campos do Paraguay, um concerto e leilão no palacio da presidencia.

Acompanhamos a redacção do *Liberal* nos justos e merecidos encomios que fez as distinctas e virtuosas senhoras, que assignaram o officio publicado.

O nosso fim é unicamente protestar, em nome das familias dos voluntarios da patria pernambucanos, contra o esbulho que se lhes faz do direito que tem ellas ao saldo dos dinheiros arrecadados pela *Associação protectora das familias dos voluntarios*, fundada em 1866, or homens philan-

tropicos de todos os credos politicos, e para a qual concorreram os poderes do estado, decretando loterias, e outros favores; sabido que foi unido ao producto do concerto e leilão feito no palacio da presidencia, com o fim de auxiliar aquella associação, cujos beneficos effeitos foram bruscamente suspensos apenas assumio o poder o partido conservador, embora continuasse a guerra !!

A quantia de 17:060$000 que hoje se manda destribuir com as familias dos soldados de primeira linha pernambucanos, ou que nesta provincia tenham assentado praça, pertence a caixa da associação protectora das familias dos voluntarios da patria, e com estas familias deve ser destribuida, como determinavam os estatutos da mesma associação, cumprindo aos seus directores darem conta ao publico do modo por que geriram os seus negocios, e á que familias destribuiram as centenas de contos que arrecadaram, e não *ex authoretate propria*, dar-lhe destino diverso, querendo fazer acreditar aos incautos, ser ella o resultado do rendimento da quantia apurada no *leilão-concerto* de palacio, recolhido ao Banco Mauá, a juros de 6 por cento ao anno.

O producto do citado leilão de caridade pouco excederia de tres contos de reis, e sómente por milagre igual ao dos *cinco pães e cinco peixes* poderia em dous annos montar a dezasete contos de reis !!

Por tanto indevidamente se mandou hoje destribuir pela força de linha o saldo da *Associação protectora das familias dos voluntarios da patria pernambucanos*.

Foi o que desejamos tornar patente, chamando a attenção do publico para este acto *dictatorial* de alguns membros do directorio liberal, que converteram em associação politica, uma sociedade puramente de caridade, para a qual concorreram todas as classes da nossa sociedade, sem distincção de cores politicas.

* * *

Pernambuco, 28 septembre 1870.

Mes chers compatriotes.—Vous connaissez les nouvelles que nous a apportées le courrier d'hier! Notre dévonement doit s'accroitre dans la mesure s douleurs et des dangers de la patrie nous ne pourons contribuer qu'a vec de l'argent au soulagement des misères occasionées par l'invasion de notre pays; prodiguons le. Paris fortifié ne se rendra pas, soyez en surs, et la lutte n'est pas finie. Montrer a notre admirable armée, aux citoyens qui, de toutes parts viendront mourir sous les murs de Paris, ou chasser l'étranger, que nous sommes avec eux et de tout notre cœur, c'est les encourager, c'est produire un effet moral supérieur à toute aide matérielle! La colonie française du Pará vient de m'envoyer 1:745$000, celle du Ceará 1:000$000. La deuxième liste de la souscription de ce consulat s'éléve a 1:244$000; ajoutons encore à ceschiffres. Je m'incris personnellement pour 200$000 dans la nouvelle souscription. Que chacun de vous dans la mesure de ce qu'il peut, se joigne à moi? Il ne saurait y avoir parmi nous d'opinion politique. Empire, royaume, république, que nous importe? Nous ne connaissons, nous ne voulons connaître que la France envahie, la France qu'il faut délivrer la France pour laquelle ses enfants à l'étranger sont prêts à touts les sacrifices. Apportez moi ce que vous vondrez, si peu que vous vondrez, mais apportez moi tous quelque chose et, au nom de la France, dont je suis súr d'être l'interprête, je vous remercierai et vous benirai tous!

Votre très affectionné compatriote.—*Osmin Laport*.

Mote.

Na botica RAMALHETE
Ha drogas envenenadas !

GLOZA.

Já se içou o galhardete
Que veste as côres da morte
De Pedro Segundo ao norte
Na botica RAMALHETE.
Ha alli de bom verdete
Xaropes e cajuadas,
Ha unguentos e pomadas
D'arsenitos e asneirices,
Ha outras muitas pequices,
Ha drogas envenenadas !

OUTRA.

P'ra jogar seu diabrete
O mais moderno diabo
Balança de palha o rabo
Na botica RAMALHETE.
Ahi de espada e florete
Dá elle lições damnadas,
E prepara *gosparadas*
Em cuja composição
Para *alivio* de um christão
Ha drogas envenenadas !

A ALMA DO SANTOS.

Monte pio portuguez

Pela directoria e publicamente está designado o dia 9 do corrente mez para a reunião da assembléa geral em virtude do que e em observancia da literal disposição do artigo 20 dos estatutos, deverá principiar na proxima terça-feira a publicação dos respectivos annuncios convocando a mesma essembléa geral, e igualmente deverá ser observado o disposto do § 21 do art. 40 dos estatutos para com a commissão de exame de contas; publicação essa que virá em retificação áquella que a directoria fez inserir nesta folha de 16 do mez ultimo, na qual ahi existe não só o penhor da sua conceituada palavra como um solemne protesto contra os adiamentos indeferidos.

Um socio.

N. 370.—SEGURANÇA NOS SITIOS E LUGARES INSALUBRES.—O uso da Salsaparrilha de Bristol, tem effectuado casos admiraveis das sezões terçans, febres biliosas, calefrios, febres remittentes e outras molestias causada pelas nocivas exhalações do terreno e das aguas estagnadas.

Referem-se casos occorridos nos vales do Mississipi e do Ohio e em todas as partes da California, para os quaes, depois de se haver empregado infructuosamente os talentos dos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saúde, não sómente desalojou a molestia, como tambem regenerou completamente o doente, dando-lhe segundo disse um individuo que se havia salvado das garras da morte, *nova vida novo vigor*, e tornando-o invulneravel contra os effeitos da malaria exposições e todas as mais influencias perniciosas d'um clima insalubre e doentio.

Para a cura das molestias ulcerosas e erupptiveis é o unico e derradeiro remedio infallivel.

Acha-se constantemente á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas do mundo inteiro.

N. 371.—SALVO DE UMA MORTE IMMINENTE.—Entre as enfermidades produzidas pelos remedios mineraes, as mais terriveis são as mercuriaes. Algumas vezes chegam a destruir quasi inteiramente o corpo humano, incluindo ossos medula e tudo.

Um dos casos mais horriveis desta ordem, veio narrado n'um diario da capital, e em muitos outros periodicos—faz alguns annos. Este homem achava-se as portas da morte, quando providencialmente lhe aconselharam que experimentasse a Salsaparrilha de Bristol.

Quando elle principiou a toma-la, estava elle quasi reduzido a um esqueleto, e as poucas carnes que ainda lhe restavam, estavam cobertas de asquerosas ulceras mercuriaes, de sorte que todo o seu corpo era uma chaga viva, curtida de dôres.

Ao cabo de duas semanas de haver usado este grande antidoto, pode já levantar-se da cama, sendo isto no entanto uma verdadeira resurreição. As ulceras fecharam-se para nunca mais se abrirem, e o doente recuperou novas forças, novas carnes, e nova vida.

Isto são factos comprovados, bem conhecidos pelo publico, e nunca são postos em duvida. A Salsaparrilha Bristol, cura immediata e promptamente todas as molestias ulcerosas e erupptiveis.

Acha-se a venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1° DE OUTUBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 3/4 e 22 d oor 1$000 (hontem).
Dito sobre dito — 90 d/v 22 d. por 1$000 (hoje).
Frete de algodão daqui para o Canal e ordens para Reino-Unido—1/2 por lib. e 5 0/0
Frete de algodão do Mossoró para Liverpool—5/8 por lib. e 5 0/0

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hi traso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, News New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1		32:960$704
MOVIMENTO DA ALFANDEGA		
Volumes entrados com fazendas	28	
Idem idem com generos	457	
		485
Volumes sahidos com fazendas	88	
Idem idem com generos	39	
		125

Descarregam hoje 3 de outubro
Patacho inglez—*Emily*—diversos generos.
Barca ingleza—*Patriot*—idem.
Barca ingleza—*Roderich Dhu*—ferro.
Barca ingleza—*Sea Quem*—idem.
Brigue inglez—*Iris*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 1° de outubro

— Na barca ingleza *Barbadões*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 278 saccas com 18,620 kilos de algodão.

— Na barca brasileira *Isabel*, para o Rio da Prata, carregou: F R. Pinto Guimarãet, 494 barricas com assucar branco, somenos e mascavado.

— No palhabote portuguez *Diligente*, para Lisboa, carregaram: J. M. Palmeira 105 couros seccos; F. de Asaiz Brito 2 barricas com assucar branco.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 3 A 8 DE OUTUBRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa.	»	660
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	140
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina. comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide.	«	959
Cal branca.		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque).	»	238
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		480
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho.	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha.		320
Milho.	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhes	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	880
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandega de Pernambuco, 4 de outubro de 1870.

O 1.° conferente.— *Manoel C. Barreto.*
O 2.° conferente — *G. C. Ottoni*
Approvo. — Alfandga, 1 de outubro de 1870. *Pons de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiro.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . . . 1:776$804

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 . . . . . 532$598

EDITAES.

JUISO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional por S. M. o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber á todos que este virem que no dia 13 de outubro futuro, na sala das audiencias pelas 11 horas da manhãa perante este juizo se venderão em praça os bens seguintes: penhorados aos herdeiros de Julião Pereira Matteso, ex-collector da villa do Cabo, e de seu fiador para pagamento da fazenda nacional: o engenho Bom Destino, no termo de Agua-Preta, sendo avaliadas as bemfeitorias do mesmo, consistindo em uma casa de engenho e purgar sobre pilares, 200 palmos de comprimento e 42 de largura, tendo ao lado um telheiro que serve de picadeiro com 17 palmos de largura, assentamento com 5 rojos, estufa, roda d'agua, moenda de ferro, com fôrmas, casa de vivenda, senzalla, casa de familia, tudo de taipa e em mão estado, com 162 palmos de frentes e mais 4 casas em mão estado em 8:000$000; e as terras do mesmo engenho comprehendendo o lugar denominado Roncador, com uma legua de frente, e igual extenção de fundo pouco mais ou menos, em 12:000$000; uma casa terrea na villa do Cabo de taipa com 65 palmos de frente e 63 de fundo, 7 janellas na frente e 2 portas, corredor no centro, 7 quartos, cosinha, quintal com 150 palmos de extenção, e um terreno devoluto ao sul da mesma casa com 18 palmos de frente, sendo todo o terreno foreiro, avaliada em 2:000$000, e o engenho Solidade avaliada em 18:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela impresna e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de setembro de 1870.

E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo.

Abilio José Tavares da Silva.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o présente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de Carlos Pinto de Lemos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illustrissimo Sr. Dr. juiz do commercio Carlos Pinto de Lemos, sendo credor de Antonio Carneiro de Lacerda, pela quantia de 800$000, principal de uma letra vencida em 28 de setembro de 1865, e querendo interromper a prescripção, como determina o codigo commercial, vem requerer á V. S. se digne mandar que distribuida o escrivão tome por termo o seu pretexto para ser intimado por edito, justificando o supplicante a ausencia do supplicado, visto achar-se ausente em lugar não sabido, assim como V. S. se digne marcar dia e hora para o supplicante dar suas testemunhas para o fim acima declarado.—Péde a V. S. deferimento.—E R. M.—Estava competentemente sellada.

Recife, 26 de setembro de 1870.—O procurador, Frederico Chaves.

Na qual dei o despacho seguinte: Destribuida tome-se por termo o protesto, e justifique-se a ausencia do supplicado no dia 27 do corrente ao meio dia na sala das audiencias.

Recife, 26 de setembro de 1870.—Barros de Lacerda.

Em virtude deste meu despacho fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto. — Aos 26 de setembro de 1870, na cidade do Recife, em meu cartorio appareceu Carlos Pinto de Lemos, por seu bastante procurador, o solicitador Frederico Chaves, e disse perante mim e as testemunhas supra assignadas, que se reduzia a protesto o conteudo de sua pretenção retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual depois de lido se formou com as testemunhas.

Eu, Secundino Heleodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi, Frederico Chaves, Joaquim Monteiro de Andrade Malvino e Francisco Joaquim Pereira.

E tendo o supplicante produzido suas testesmunhas; sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentenço do theor seguinte:

Julgo justificada a ausencia do supplicado, Antonio Carneiro de Lacerda, pelo que se lhe intime o protesto de folhas 4, por meio de editaes de 30 dias, affixados e publicados na forma do estylo, pagas as custas ex-causa.

Recife, 28 de setembro de 1870.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimado Antonio Carneiro de Lacerda para que compareça neste juizo dentro do indicado prazo afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicada pela impressa e affixados nos lugares do custume.

Recife, 30 de setembro de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues de Nascimento, escrivão e subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

Circular n. 32.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro 15 de setembro de 1870.

O Visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda que façam cessar a venda de apolices da divida publica até ulterior deliberação.

Visconde de Itaborahy.

Não se tendo effectuado a arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, por falta de numero dos Srs. vereadores, de novo são convidados os pretendentes a comparecerem em o dia 3 de outubro vindouro.

Secretaria da camara municipal do Recife 30 de setembro de 1870.

Lourenço Beserra Carneiro da Cunha.
Secretario.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 5 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, promove sob as condições do estylo a compra dos seguintes objectos do material da armada:

60 barras de ferro inglez proprias para grelhas, 6 foles ingleses de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 24 livros impressos para soccorros, sendo de 150, 100 e 50 folhas, 2 oculos de alcance, 400 libras de pregadura de zinco, 50 cadernos de papel matta-borrão, 100 folhas de papel pautado para mappas, 100 folhas de papel liso para mappas, 50 fechos pedrezes, 20 fechaduras de broca para portas, 100 bandeijas ferradas, 2 peças de tapete, 12 pares de conchas de folha para balança, 50 brochas de caiar, 12 pedras de amolar, 50 meios de sola da terra, e 50 peças de lona larga.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1° de outubro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 de outubro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	432$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24	301$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	447$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47	360$000
Rua do General Victorino (antigamente Sobo)	
Casa terrea n. 13	240$000
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar.)	
Casa terrea n. 108	206$000
Idem idem n. 105	151$000
Idem idem n. 99	345$000
Idem idem n. 96	203$000
Idem idem n. 94	204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

THEATRO
SANTO ANTONIO.
CAFÉ CANTANTE
Domingo 2 de outubro.

A pedido de muitas pessoas, começará o divertimento, ás 6 horas da tarde e acabará as 8 da noute.

O jardim e o pavilhao, acham-se convenientemente illuminado á gaz.

Os concorrentes podem desde ás 5 horas tomar acento, tanto no salão como no jardim.

As Sras. teem lugar reservado na galeria da direita.

Em vista das despezas, o emprezario deste estabelecimento, resolveu elevar os preços da entrada para 1$000.

Outro sim, o numero de concorrentes será limittado.

PROGRAMMA.

1.° A orchestra marcial dirigida pelo Sr. J. Coelho, tocará duas escolhidas peças do seu grande repertorio.

2° Mademoiselle Choiberlé cantará a linda cançaneta

Hatte-lá !

3° Intervallo pela orchestra.

4° Mr. Raynaud, cantará a cançoneta

PERDUE.

5° Intervallo pea orchestra.

6° Mlle. Mariette, executará a cançoneta

PAS-ÇA.

Seguindo por Mr. Caron, a parodia comica

PAS DE ÇA.

O resto do tempo será preenchido pela orchestra
Principiará ás 6 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

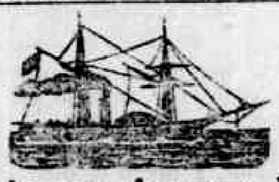
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Ceará e Aracaty

A escuna *Georgiana* segue em poucos dias, tem a maior parte do seu carregamento prompto: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Maranhaõ

A barca portugueza *Formosa* seguirá para o Maranhão em poucos dias, recebe carga a frete modico: trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de outubro é esperado dos portos do sul, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Frete sobre dinheiro 1/4 % para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 10:000$000.

Tendo aberto seguro em Londres sobre libras esterlinas 100,000 por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 % para qualquer porto da escala do imperio.

O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARÁ.

Segue para o Pará no dia 1° de outubro com a carga que podér obter a fretes muito commodos o hiate americano *Charles Thomson*, chegado hontem ae New-York; a tratar com Tasso Irmãos & C.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO
DE
145 SACCOS
COM
Farinha de mandioca avariada

O agente José Maria Pestana fará leilão de 145 saccos com farinha de mandioca avariada, vinda pelo vapor *Tocantins*, segunda-feira 5 do corrente, ás 11 horas em ponto, no trapiche alfandegado Barão do Livramento.

LEILAÕ
DE
56 saccos com farinha avariadá.

O agente José Maria Pestana fará leilão de 56 saccos com farinha de mandioca avariada, vinda do Ceará por Jaguaribe, segunda-feira 3 do corrente, no trapiche da companhia Pernambucana, ao meio dia em ponto.

LEILÃO
ás 11 horas do dia 4 de outubro na porta da associação commercial Beneficente.

O agente Enzebio venderá os seguintes predios: Uma casa terrea de n. 23, sita á rua da Conceição, freguezia da Boa-vista.

O sobrado de n. 16, chãos proprios, da rua de Mathias Ferreira em Olinda, cujas chaves estão na casa contigua para ser examinado.

As casas terreas de ns. 43 e 44 sitas na rua de Mathias Ferreira, e mais a de n. 6 sita na ladeira da Misericordia.

LEILÃO
DE
joias, ouro, prata e brilhantes.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com cása de penhores á praça dá Independencia n. 33, fará leilão no mesmo, por intervenção do agente Martins, no dia 5 de outubro, ás 11 horas do dia, de todos os objectos dados em penhor, constantes das cantellas ns. 266 B, 279 B, 234 B, 232 B, 340 B, 153 B, 349 B, 351 B, 358 B, 374 B, 308 B, 377 B, 378 B, 315 B, 383 B, 386 B, 326 B, 150 B, 110 B, 302 B, 305 B, 365 B, 260 B, 264 B, 387 B, 329 B, 230 B, 78 B, 375 B, 229 B. 122, 85. 25, 126, 102. 129. 67, 95. 134, 124, 137, 139, 133, 142, 64, 158. 161. 147, 169, 113, 156, 141, 159, 174, 167, 5 M, 33 M. 61 M, 64 M, 68 M. 73 M, 178 M, 76 M, 94 M. 132 M, 90 M, 103 M, 110 M, 112 M, 114 M, 247 M, 122 M, 135 M, 136 M, 139 M, 144 M, 151 M, 153 M. 154 M, 156 M, 159 M, 168 M, 170 M, 175 M. 201 M. 176 M, 186 M, 187 M, 188 M, 190 M, 202 M, 205 M, 206 M, 207 M 208 M, 213 M, 288 M.

Podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar os juros que estão devendo, no acto no leilão e á vista da cautella.

LEILÃO
DO
sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n, 14 edificado em chãos proprios

Quinta-feira 6 de outubro.

O agente Pinto, levará á leilão, precedida a competente autorisação, a casa de esquina da rua do Torres, a qual torna-se recommendavel pela sua boa construcção, e por ser edificada em rua de commercio. O leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

AVISOS DIVERSOS.

Tendo lido em um dos numeros do *Liberal* desta semana um acervo de calumnias e injurias, que o Sr. Felix Ferreira da Silva fez imprimir, contra o digno subdelegado do districto de Afogados de Ingazeira, o Sr. João José da Silva, e conhecendo por experiencia propria até que ponto é injusta essa provocação, que sem difficuldade póde ser contestada vantajosamente pelo provocado; aproveito a opportunidade de achar-me nesta cidade ao tempo dessa publicação para prevenir ao publico, que suspenda o seu juizo acerca desse escripto, até que o offendido tenha tempo de o lêr, e dar-lhe conveniente resposta.

Recife, 1° de outubro de 1870.

Jordão da Cunha França Britto.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 1366 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (162ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (163ª), que se extrahirá quarta-feira 5 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Manoel Joaquim da Silva Leão, unindo sua voz repassada de angustia e pungente sentimento á de seus ternos e innocentes filhos, que saudosos pranteam a separação eterna de sua prezadissima esposa e carinhosa mãi D. Maria Josephina de Amorim Leão, que na tarde do dia 28 do mez findo voou ao seio do Creador á receber o merecido premio das sublimes virtudes de que se exornava o seu meigo e generoso coração, vem pelo presente dar o mais prenunciado testemunho de sua sincera e profunda gratidão á todas ae pessoas que, compenetradas da situação afflictiva e amargurada em que golpe tão cruel deixou mergulhados na dor os objectos da mais intima cordealidade daquella, que desde o fatal momento só anceia o fervor das preces religiosas para guiarem seu espirito ao goso da gloria celeste; anhelo esse que, bem comprehendido pela benevolencia e piedade de tantas almas generosas se dignaram assistir aos ultimos suffragios da igreja, que tiveram lugar na matriz do Corpo Santo, e dahi conduziram os restos mortaes ao seu ultimo jazigo; por cujos officios de amizade e actos de religião gravaram penhor sagrado a um eterno reconhecimento, o qual mais e mais se augmentará ainda nas effusões de seu perpetuo agradecimento, se levarem o excesso de sua caridosa bondade e assistirem as missas e memento solemne, que se ha de celebrar na referida matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhãa de terça-feira 4 do corrente mez de outubro.

MUDANÇA.
O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1° andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde contiuna recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

Aluga-se

o sitio Cajueiro n. 6, com casa grande, com muitos commodos para grande familia, com multas arvores de fructo, agua encanada: póde ir a'rua da Aurora n. 66, que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

Attenção

Ignacio da Silva Deiró, em viagem á provincia de Pernambuco, avisa a seus freguezes que conduz excellente tropa de burros, que passará na villa do Pillar, Porto Calvo, Castanha Grande, Barreiros e Rio Formoso, e dalli irá om seguimento para a Escada: quem pois precisar, pédo mandar encontra-le.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

ATTENÇÃO

Raphael Granados, professor de musicas e maestro da companhia de opera hespanhola (Zarzuela), que acaba de chegar a esta cidade, offerece-se para dar lições de canto e piano, assim como affina estes, tudo por preços convencionados. Tambem compõe tangos, habaneros, romanzas, canções hespanholas para piano e canto, por preço modico: quem de seus serviços quizer utilisar-se poderá dirigir-se ao hotel Central, rua larga do Rosario n. 37, onde reside.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de pequena familia: na rua da Amizade n. 21, Capunga.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para engomma: na rua Direita n. 26, 1° andar.

Ama

Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia, cosinha e engommar: á tratar no largo da Assembléa n. 15.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada encarrega-se de promover algumas cobranças, não só aqui como fóra da cidade, dando para isto garantia; assim como encarrega-se de escripturação mercantil: quem precisar deixe carta feixada nesta typagraphia com as iniciaes A. S.

— Precisa-se de um cosinheiro, na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Azevedo & Bastos, em liquidação, scientificam ao respeitavel publico e especialmente, ao corpo do commercio, que nada devem nesta praça ou fóra della, e se alguem se julgar com direito á dita firma, queira apresentar sua conta ou titulo, na travessa da Madre de Deus ns. 4 e 6, no praso de 3 dias, será immediatamente satisfeito.

Recife. 2 de outubro de 1870.

Alheiro, Oliveira & C.

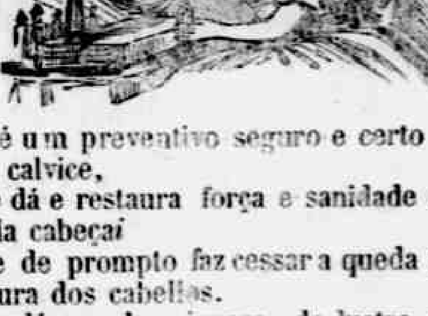
declaram ao publico que venderam ao Sr. José Lopes de Azevedo o seu estabelecimento de seccos e molhados, cito á rua do Imperador n. 83, livre e desembaraçado de qualquer debito, tanto na praça como fóra della.

Recife, 7 de agosto de 1870.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador de sua conducta: a tratar na rua do Rangel n. 8, confronte ao becco do Trem.

— Aluga-se a casa terrea da rua dos Pescadores n. 17, ha pouco concertada e pintada, com commodos para familia, bom quintal e portão para o mar: trata-se na rua nova de Santa Rita numero 55.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

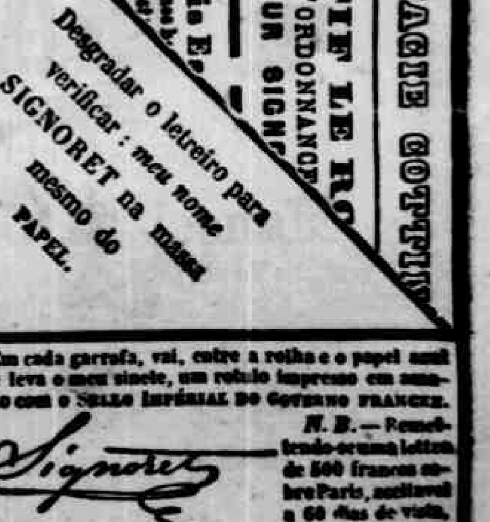


Elle é um preventivo seguro e certo contr Ella calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de fesca cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.



Em cada garrafa, vai, cobre a rolha e o papel aquí que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.— Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, gosará do abatimento e do maior desconto.

Signoret

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avaltado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado ardarem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. , . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba. . , ...	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha umxmas. 12 salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupanesse seriço.n

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

ATTENÇAÕ

Retalha-se, á vontade dos compradores, alguns lotes de terrenos, que restam, do sitio Aguasinha, em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda. sobre tudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1° andar.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

AVISO AOS FUMANTES.

Cachimbos e ponteiras de espuma verdadeira.

O mais completo sortimento, e muitas qualidades novas que ainda não vieram a este mercado: NA LIVRARIA FRANCEZA

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Cruz n. 57, 2° andar

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A direcção do Gabinete Portuguez de Leitura precisando proceder a um balanço em sua bibliotheca, pede aos seus associados se diguem até o 15 de outubro, fazer recolher os livros que tidiarem em seu poder.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leituraem Pernambuco aos 27 de setembro de 1870.

Antonio de Albuquerque Mello,
1° secretario.

Fotographia imperial.
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em consa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allimemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinası sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1° andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Augusta n. 2, 2° andar.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda e grande quantidade de arvoredos de fructo, entre os quaes boas laranjas de umbigo, sapotis, goiabas. etc., no largo do chafariz da Passagem da Magdalena: a tratar com o seu proprietario no sobrado da esquina que volta para os Remedios n. 29.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas que se inscreveram para a nova emissão, á realisarem até o dia 30 do corrente a 1ª prestação na razão de 10 %; devendo ficar sem effeito as inscripções cuja 1ª prestação não fôr realisada no prazo supradito, as quaes serão distribuidas pelos subscriptores que ainda não são accionistas, os quaes deverão realisar a 1ª prestação das acções subscriptas dentro do praso de cinco dias contados do 1° de outubro vindonro.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro da companhia no respectivo escriptorio das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

Recife, 21 de setembro de 1870.

João Joaqnim Alves,
1° secretario.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

— Precisa-se de um homem portuguez para vender leite e tratar de quatro vaccas: quem estiver habilitado dirija-se á Passagem da Magdalena n. 4, que se dirá quem é.

Attenção.

Precisa-se de uma sala e um quarto para um rapaz solteiro: quem tiver e quizer alugar dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 2° andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhar, em cujo desempenho se quer asseio e perfeição.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de rapaz solteiro: na rua do Duque de Caxias n. 12.

— Manoel Joaquim Gomes precisa fallar com o Sr. Pedro de Mello Botelho.

ROUBO

Roubaram do 1° andar do sobrado n. 52 da rua do Queimado. um relogio de ouro n. 4513, orisontal, machina descoberta, lavrado, e uma corrente tamçem de ouro, simples: previne-se aos senhores ourives e relojoeiros, ou a quem for estes objectos offerecidos, que os apprehendam e levem á loja de seis portas em frente do Livramento, que será bem recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1. andar.

Criado livre ou escravo

Precisa-se de um criado livre ou escravo de 10 a 12 annos de idade, para serviço tanto interno como externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Palma n. 34.

ATTENÇÃO

Precisa-se constantemente de amas: na rua do Torres n. 33, segundo andar, casa amarella.

ATTENÇÃO

— José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tendo reformado a sua officina sita á rua do Barão do Triumpho n. 64, antiga rua do Brum, onde encontrarão sempre alambiques de diversos tamanhos, serpentinas, cobres de roda, passadeiras, tachos de todos os tamanhos, todo o sortimento para o fabrico do assucar, sinos de diversos tamanhos, bronzes para engenhos, bombas de repucho e aspirantes pelo novo sistema, fabrica-se tambem qualquer obra de ferreiro e serralheiro, gradeamentos, portões, tanques, fogões, ferragens para navios, encarrega-se de encanamentos para agua, e tambem faz-se cortadeiras para cortar bolachas a vapor, tudo por menos preço que em outra parte, garantindo todas as suas obras.

Omnibus para a Varzea.

Para melhor commodidade dos Passageiros de domingo 2 de outubro, começa o omnibus para a Varzea, sahindo do Recife as 7 horas da manhãa, e da Varzea as 5 horas da tarde. Nos dias uteis as 5 horas da tarde, e da Varzea as 7 1/2 da manhãa; ficando o de Cachangá ás horas do costume.

CÃO PERDIDO

Desappareceu da casa n. 40 á rua da União, no dia 26 do corrente, um cão grande, cor vermelha, levando ao pescoço uma coleira de sola: quem o achar póde leva-lo alli ou á rua do Marquez de Olinda, escriptorio de Leal & Irmão, que será gratificado.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa; e tambem aluga-se um andar da casa n. 13 da rua do Amorim: a tratar na rua do Imperador n. 50.

— Leal & Irmão á rua do Marquez de Olinda n. 56, precisam de um feitor para o engenho Bonito, comarca de Nazareth, e offerecem vantagens.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico á rua da Cambôa do Carmo n. 21 1° andar.

— Na rua Augusta, sobrado n. 17, 1° andar, precisa-se de uma boa ama para o serviço interno de pouca familia.

ATTENÇAÕ

Todas as pessoas que se julgam com direito a relogios, ou objectos que se achavam em poder do fallecido subdito portuguez Joaquim Barbosa Cupertino, com loja na rua Nova 67, devem reclama-los ao abaixo assignado na rua larga do Rosario constituido depositario pelo consulado de Portugal, no prazo de 8 dias, á contar da data deste, e findo o dito prazo, não sendo reclamados serão entregues ao referido consulado, para serem vendidos em leilão publico por conta de quem pertencer. Recife, 26 de setembro de 1870.

João Luiz Vianna.

ATTENÇÃO
Hotel Flor da Boa-vista
Rua da Matriz da Boa-Vista n. 8.

Neste hotel encontrará o respeitavel publico com asseio e promptidão, não só a refeição diaria, por menor preço que em outra qualquer parte, como tambem fornece-se comedorias mandando se levar ás casas das pessoas a tempo e hora convenientes. Nos domingo e dias santos havera mão de vacca excellente e outras iguarias.

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua Nova n. 24, loja.

— Aluga se para escriptorio o 1° andar, sala e alcova do sobrado n. 31 da rua de Pedro Affonso: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar: a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

— Aluga se uma escrava com oito dias de parida com muito e bom leite: a tratar na rua de Aguas-verdes n. 90.

AU
ROI
D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e usada, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Os Srs. Amaro Gomes da Cunha Rabello, José Estanislão Ferreira, José Domingues de Souza, José de Castro Brandão Cordeiro, da cidade de Goyanna, queiram mandar á esta typographia.

— A commissão administradora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio, faz sciente ao respeitavel publico que para maior commodidade transferiu a festa de sua padroeira para o dia 30 de outubro, devendo ter principio as novenas no dia 21 do mesmo mez.

Consistorio da irmandade, 30 de setembro de 1870.

O secretario,
Libanio Luiz da Cunha.

— Ao curioso que no sabbado conduzio uma cachorrinha preta do sitio de José Duarte das Neves, roga-se-lhe o obsequio de a soltar, do contrario mandar-se-ha buscar pelo visinho que a vio conduzir.

— Tendo deliberado a mesa regedora da irmandade das almas, erecta na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade, mandar fazer no cemiterio publico algumas catacumbas para inhumação dos cadaveres de seus irmãos que fallecerem, pede para isso a coadjuvação dos que quizerem concorrer, afim de que se possa levar a effeito essa obra de tão importante necessidade.

O escrivão,
Joaquim Leocadio Viegas.

Precisa-se

a premio de 8.000$ a 9:000$ pelo tempo que se convencionar, sobre hypotheca em bens de raiz: quem os quizer dar annuncie para ser procurado, porém que seja com a possivel brevidade por ser essa de urgencia.

PEDIDO

A' rua do Jardim n. 45 precisa-se fallar com os seguintes senhores:
Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

BRAZILIAN STEET
Railway Company (Limited)
Attenção

Tendo apparecido ultimamente bilhetes falsos recommenda-se aos Srs. negociantes e mais pessoas que os costumam receber como dinheiro que não os acceitem mais se não nas estações, para evitar perdas e prevenir assim a falsificação, cujos autores a companhia procura fazer punir pelos meios legaes.

Escriptorio da companhia, 22 de setembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerente.

Os indios do Jaguaribe,
(Publicação nacional)

Acaba ne sahir das officinas do *Jornal do Recife* o 1° volume desta *hisoria do seculo VII.* segundo o intitula seu autor o Sr. Dr. Franklin Tavora.

É a segundo edição, e acha-se consideravelmente correta e augmentada. A leitura produs interesse.

Prestando-se o assumpto a vastos desenvolvimentos consta todavia a obra de 4 volumes, que para mais facilidade para o comprador, serão publicados com intervallos razoaveis.

O 1° volume esta exposto á venda na encadernação parisiense de Paula Monteiro, rua do Imperador n. 71, a razão de 2$000 rs., onde as pessoas, que se dignaram assignar para a obra, podem mandar buscar seu livro.

MUDANÇA.

José Marques de Airosa Braga faz sciente a seus freguezes, que mudou sua fabrica de calçados que tinha na loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, para o 1° andar do mesmo sobrado, onde póde ser procurado a qualquer hora.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Trabalhador para padaria.

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das ilhas, ainda mesmo sem pratica: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 31.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 24.

— Offerece-se um moço brasileiro que sabe bem ler, escrever e contar para caixeiro de algum engenho perto ou mesmo distante desta praça, do que tem bastante pratica, e mesmo para ensinar primeiras letras: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este Diario para ser procurado.

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados fazem sciente a todas as pessoas que tem dado obras á encadernar em sua loja e officina do largo do Collegio, que tenham a bondade de vir procurar ditas obras e pagar as respectivas encadernações, visto que algumas ja tem decorrido mais de 6 annos, sem que seus donos as tenham reclamado; pelo que, passados 30 dias da data deste, serão vendidas para pagamento das despezas da encadernação, todas aquellas que nesse praso não forem procuradas e pagas.

Recife 24 de setembro de 1870.

Guimarães & Oliveira
Em liquidação

— Precisa-se de um servente que seja forro ou captivo para todo o serviço: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

— Na rua Nova n. 11, precisa se de um caixeiro que entenda de ferragens, offerece-se vantagens.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excelientes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
DEPOSITO: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar: na rua da Cadeia numero 4.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS
Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de moços solteiros: na rua do 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, ha quem precise de um bom bolieiro que tenha bom comportamento, paga-se bem: a tratar das 10 horas do dia ás 2 da tarde.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos para o serviço de casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 14.

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelição.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa se um menino de 10 a 12 annos, para andar vendendo miudezas na rua, prefere-se portuguez: na Capunga, rua das Crioulas n. 5.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

Esta feliz casa tornou a vender pela quarta vez a sorte de 5:000$ em dous quartos de n. 1366, a sorte de 400$ em um bilhete inteiro, outra de 100$ tambem inteiro de n. 3130, outra de 100$ em tres quartos de n. 1664, alem de outros premios menores; podendo os seus donos virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico, que casa feliz como esta poucas haverão, por cuja razão convido a todos para virem comprar nella, que não deixarão de tirar este ou aquelle premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Penha, que corre quarta-feira 5 de outubro proximo futuro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de dous Portuguezes para serviço de campo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 27, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja.

Ignacia Maria dos Santos faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou nesta data ao Sr. Bento José Domingues a sua taberna que tinha na Casa Forte n. 15, livre e desempedida de todo o activo e passivo. Recife 30 de setembro de 1870.

CRIADO

Paga-se bem a um criado de 10 a 14 annos de idade: prefere-se portuguez: á tratar na rua da Aurora n. 18, até ás 8 horas da manhãa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite (sem filho) á tratar na padaria da rua Direita n. 84.

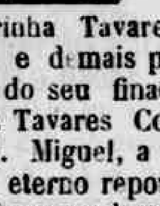
CLUB PERNAMBUCANO.

O abaixo assignado emprezario do club pernambucano partecipa aos Srs. socios que d'esta data em diante não continúa a funccionar mais dito club de sua conta.

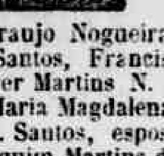
Os moveis e utencis existentes no andar terreo ficam pertencendo a alguns socios por venda feita aos mesmos senhores.

Recife 30 de setembro de 1870.

P. J. Layme.



D. Delfina Marinha Tavares Cordeiro, seus filhos, genro e demais parentes, convidam os amigos do seu finado esposo, e pai, Manoel Muniz Tavares Cordeiro, fallecido na Ilha de S. Miguel, a assistirem ás exequias que pelo eterno repouso do mesmo mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, ás sete e meia horas da manhãa de segunda feira 3 de outubro vindouro; e d'esde já agradecem extremamente á aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de piedade e religião.



D. Francisca de Araujo Nogueira Santos, João Martins Nogueira Santos, Francisco Martins N. Santos, Vicente Ferrer Martins N. Santos, Demetrio M. N. Santos, Maria Magdalena M. N. Santos, Rayneldes Martins N. Santos, esposa, e filhos do fallecido Silverio Joaquim Martins dos Santos, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, e chorado pai, e de novo rogam o caridoso obsequio de ouvirem a missa do setimo dia que pelo descanço de sua alma deve ser celebrada na Ordem Terceira do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia 3 de outubro.

O Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, tem a honra de convidar os amigos do finado Antonio Peregrino Maciel Monteiro, 2º Barão de Itamaracá, para assistirem ao desembarque dos restos mortaes desse illustre pernambucano, acompanhando-os da rampa da rua da Aurora, fronteira á capella ingleza, até a matriz da Boa-vista, onde terá lugar o deposito dos mesmos restos sabbado 1º de outubro ás 8 horas da manhãa.

— Nós abaixo assignados, temos nesta data, de commum accordo, dissolvido a sociedade que tinhamos na taberna sita á rua de S. José n. 2, sob a firma de Ferreira & Amorim, ficando o socio Ferreira com o estabelecimento e por sua conta o activo e passivo. Recife 30 de setembro de 1870.

Venancio Ferreira da Cruz.
Joaquim da Costa Amorim.

Attenção.

Perdeu-se hontem, pelas 5 horas da manhãa, uma argola de ferro com tres chaves, desde a rua do Rosario da Boa-vista até a rua Velha, passando pela rua da Matriz: quem a achou, pede entrega-las na botica do Sr. Ribeiro na praça do Conde d'Eu, e será recompensado.

Agradecimento.

Achando-se minha mulher já restabelecida de uma grave pneumonia aguda, de que fôra accommettida, não posso deixar de recorrer a este meio, afim de testemunhar o sincero e profundo reconhecimento de que me acho possuido para com o mui distincto medico homeopatha, o Sr. Dr. J. A. dos Santos Mello, a cuja proficiencia medica devo a vida de minha mulher.

Acceite, pois, o Sr. Dr. Santos Mello, os nossos mais cordeaes agradecimentos, e desculpe-nos, se com estas linhas offendemos sua reconhecida modestia.

Recife, 30 de setembro de 1870.

José Bernardo Corrêa de Barros.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo no 23, ou na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Leite Pinto & C. avisa ao respeitavel corpo do commercio que desde o dia 24 do mez proximo passado deixou de ser seu caixeiro o Sr. Joaquim Gomes Melgaço.

AVISO

Antonio José Leal Reis declara ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que nada deve por meio de letras, quer como sacador, aceitante ou endossante.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma carroça em meio uso para cavallo, e um trepador de coqueiro e dendezeiro: na loja de calçado n. 22, rua larga do Rosario.

VENDAS.

ATTENÇÃO
Fazendas finas para acabar
A' rua do Crespo n. 25

Loja de Manoel Dias Xavier

BASQUINAS de gorgurão e grosdenaple superior enfeitadas, ultimo gosto a 18$.

CORTES de gaze bordados brancos e de cores, lindos padrões, a 7$, o córte.

SEDAS de cores miudinhas a 1$ o covado.

CHALES de filó arrendados pretos a 2$ cadá um!

CORTES de lãa, lindos padrões, a 3$ o córte.

ESGUIÃO pardo de duas larguras muito fino a 1$ o covado.

CAMBRAIAS adamascadas para cortinados com 20 varas a 10$500 a peça.

MADAPOLÃO superior a 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

ALGODÃOZINHO superior com 20 jardas a 3$ a peça!

CAMBRAIAS novas miudinhas e de listras a 280 o covado.

CHITAS escuras matizadas e miudinhas a 200, 340 e 280 o covado.

ALGODÃO alvo trançado de duas larguras para toalhas a 1$400 a vara.

Dão-se amostras com penhor á rua do Crespo n. 25.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Doces, fructas e flores
Rua da Cruz n. 13.

Sorvete todos os dias, das 11 horas em diante, e todos os sabbados haverá de creme.

Calçados estrangeiros

Grande sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras, meninos e meninas pelo preço mais razoavel do que em outra qualquer parte: na loja de calçados do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Vende-so

a preços modicos vinho do Porto, superior qualidade, em caixas engarrafado, e barris de quartos e de decimos: no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam: córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas, familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Fariá & Lessa.

A 5$000.

Vende-se botinas pretas e de cores, obra muito boa, pelo diminuto preço de 5$: venham á bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia numero 50 A.

A 8$000.

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem: na rua da Cadeia n. 50 A. loja de miudezas.

Cabriolet.

Vende-se dous cabriolets, um americano com 4 rodas e 4 assentos, e outro francez de 2 rodas, ambos com seus arreios; este á rua da Matriz da Boa-vista n. 28, loja, e aquelle a ver na cocheira á rua da Paz n. 1, e a tratar na travessa do Pocinho n. 26; aonde tambem se vende com algum dos cabriolets ou separadamente, um cavallo proprio para cabriolet.

A 1$500.

Vende-se sapatos de trança, obra boa, pelo diminuto preço de 1$500: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

Libras sterlinas.

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes, proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas.

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer C., B M ,& A.arbosa, Bart.olomeu & C.

Muita attenção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.

A saber:

De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem.
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra.
De ditas tortas roxas, a 800 reis a libra.
De bracelas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito mangalo, idem.
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De feijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De dito de 7 annos rôxo, idem.
De espinafres, a 60 rs. a oitava.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamaccadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende-se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pechincha a 400 rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e graudas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara ; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todoa muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos ds linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs, o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE ERANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Granoe pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500 ; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 3$500, e ditas a 3$000 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit. em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; mas sim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sottimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos Labadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. ocovado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, ete, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Cal de Lisboa.
Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Bichas hamburgnezas
Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar.

Armação.
Vende-seuma armação de amarello com dous balcões: na rua do Barão da Victoria n. 2, (outr'ora rua Nova).

Farinha de milho
Chegou ultimamente nova farinha de milho em saccos, cujos preços são modicos, como os de outr'ora : a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARA OS BANHOS
DE
OLINDA
Lindos costumes de lãa enfeitados proprios para banhos, chegados pelo ultimo vapor, vendem-se na loja do Barateiro a rua da Imperatriz n. 32, pelo baratissimo preço de 15$000 !!!

Chapelinas e chapéos
para senhoras, á loja da Turqueza acaba de receber excellente sortimento.

Basquinas
muito novas e de bom grós de Napoles : na loja da Turqueza.

Cintos
de veludo e de seda, variado sortimento : na loja da Turqueza.

Camisas bordadas
variado sortimento : na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

Punhos e gollas
de veludo para senhora : na loja da Turqueza.

PORCOS
Farinha de trigo um pouco avariada para porcos, bois, galinhas, etc., etc., a 5$ a barrica com 6 arrobas, assim como tambem serve para padaria por não estar muito estragada : na rua do Livramento n. 36, armazem Baliza.

CHUMBO VELHO.
Vende-se chumbo velho : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

ATTENÇAO
Vende-se um boi e uma earoça de quatro rodas, e mais tres rodas de sobrecelente, tudo muito em conta : no caes do Ramos, junto r tenda de Ferreiro.

Milho.
Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito novo, por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

Carne do sertaõ
chegada pelo ultimo vapor, por preço razoavel : vendem Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se uma bonita urna de amarello para deposito de ossos : na sachristia da matriz do Corpo Santo.

Secretaria de ferro
Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

BOM E BARATO
Rua do Cresuo n. 20.
Vende-se chitas escuras a 200 e 240 rs. o covado, claras miudas a 200 e 240 rs. o covado, algodão mesclado, 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado, peça de algodão de 20 jardas a 3$, peça de madapolão a 5$, cambraia lisa 8 1/2 varas a 3$800 a peça, cambraia victoria fina n. 14 a 4$800, atoalhadó 2 larguras a 2$400 a vara, lenços de seda da India a 1$280 : na loja do Guilherme.

Grande pechincha.
Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, alpacas e lãas de cores a 400 e 500 rs. o covado : vende-se na rua do Duque de Caxias n. 19, loja de Leite, Pontes & C.

Doces, fructas e flores
Rua da Cruz n. 13.
Lanches todos os dias, fructas, pasteis, bom bocado, folhados, doces e impadas.

Oleo de ricino
Vende-se oleo de ricino : na rua da Cadeia-velha no Recife, n. 1, 2° andar.

TIJOLLOS.
Vende-se uma porção de alvenaria groça de marca regular e bom barro : contrata-se a porção que quizerem, tanto destes, como tapamento, telhas e ladrilho ; para ve-los e tratar á rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

Lãa de cana.
Vende-se lãa de cana a 320 a libra ou 680 rs. o kilo : no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

GRANDE NOVIDADE
Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos é modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A
O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS
Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$600.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores parvestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. ocovado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lenções e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$ e 5$, proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$300.
Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$85.

Farinha da terra
muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos ; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio : a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

CHEGARAM
Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Cal nova de Lisboa
A 5$000 o barril.
Na rua do Brum n. 80.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Especialidades.
Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA.

Sahiram á luz

As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria,

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi, 1ff.
5. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.
N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, po E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto, Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Marmore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 3$000.

Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.

A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.

Velas stearinas a 640 o maço.

Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.

Ervilhas francezas e portuguezas.

Uvas a 1$ a libra.

Vinho de todas as qualidades.

Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.

Carne do sertão muito nova e gorda.

Queijos de qualha, etc., etc.

ATTENÇAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armezem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris:

Ervilhas (*Petits pois*).
Feijão verde (*Haricots verts*).
Dito em grão (*Idem flageollets*).
Espargos (*Asperges*).
Miscellanea de legumes (*Macedoine legumes*).
Senouras (*Carottes*).
Tomates (*Tomates*).
Couve de Bruxellas (*Chous de Bruxelles*).
Alcachofras (*Fonds d'artichants*).
Espinafres (*Epinards*)
Cogumellos (*Champignons*).
« (*Cèpes*).
Pasteis com truffas (*Patés truffés*).
» sem truffas (» *sans truffés*).
Atum com azeite (*Ton a l'huile*).
Truffas simples (*Truffes au naturel*).
Sardinha em tomates (*Sardine etc.*)
Galantina com truffas (*Galantins avec truffee*).
Frango (*Poulet*).
Pombo com ervilhas (*Pigcon avec pois*).
Gallinholas (*Bécaisones*).
Perdiz com azeitonas (*Perdix avec olives*).
» assada (» *rotie*).
Andorinha (*Allouette*).
Codorniz (*Gaille*).
Lamprea (*Lamproie*).
Picado (*Andouillettes t.*)
Salxicha (*Saucissono t.*)
Carne guizade (*Fricandeau O.*)

Receben-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19

Farinha de mandioca do Maranhão e da Bahia

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Basto á rua do Vigario Tenorio n. 16, 1º andar, excellente farinha de mandioca vinda do Maranhão e da Bahia, em saccos grandes, muito fina, alva e torrada: os pretendentes podem examina-la nos trapiches da Companhia Pernambucana —Dantas e Fontes—

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metam rphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se pôr em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás:
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cotorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica de Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Vende-se

pés de arvoredos, todos em cestos, e muitos enchertados, muito baratos, pois a pessoa quer deixar o negocio: na travessa do Padre Inglez n. 7, lugar do Caminho Novo.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 13.

Ha muito que esta provincia pedia uma casa que bem satisfizesse as pessoas que sabem apreciar o que acima se vê nesse distico. E' nesse estabelecimento que se encontram os melhores doces de todas as fructas, seccos e de calda, doces d'ovos de todas as especies de massas, geléas de goiaba, de araçá, de pitanga e mão de vacca, vende-se a retalho e em grosso para qualquer parte. Apromptam-se bandejas com bolinhos os mais delicados e com ricos enfeites, do que se encontra grande sortimento, presuntos em fiambre e outros pratos que não se podem dispensar em qualquer festa, xaropes de grozella, tamarino, lima e outras fructas. Junto a este estabelecimento está ligado um bello sitio que nelle nunca faltam flores a vulsas e em boquetes; apromptam-se boquetes para noivos ricamente enfeitados de cravos brancos com toda a perfeição e delicadeza, muitas variedades de plantas para se preparar um jardim e plantar um sitio. A' vista das encommendas feitas se verificará o que acima fica dito.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Carne de sol muito superior.

Vende-se na rua do Rangel n. 8 a 480 rs. a libra, e a kilo a 1$000.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, balões de arcos a 1$800, algodãozinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado: na rua do Livramento n. 10.

VENDE-SE

pés de rozeiras de varias qualidades, assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel: a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, numero 51.

RAPÉ.

Rapé de Lisboa de superior qualidade, assim Paulo Cordeiro viajado e commum, rolão francez, gasse grosso e fino, meuron da Bahia grosso e fino: vende-se na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

TABERNA

Vende-se a taberna da rua da Senzala-nova n 39: a tratar na mesma.

Vende-se

Na rua dos Quarteis n. 1 uma armação propria para qualquer estabelecimento, podendo o comprador tirar ou ficar na mesma loja onde está: quem quizer póde tratar na rua Nova n. 4.

— Vendem-se duas casas terreas ns. 4 e 5, no fundo do sobrado do ponto, rua do Bom Successo, caminho para o Monte, chãos proprios, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, de pedra e cal, em bem estado, e quintal cercado de nativa.

PECHINCHAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas frences trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado.
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazend a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta d horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a..........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..........	1$000
Caixa de linha branc do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas..........	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores..........	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa..........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para me nos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante: a tratar no sobrado por cima da mesma.

Madapolão francez com 20 varas,

proprio para saias e camisas de senhora, pelo baratissimo preço de 6$500 a peça, garante-se ser fazenda de 10$ em qualquer parte. Tambem ha grande porção de chitas francezas escuras e claras pelo nunca visto preço de 200 rs. o covado: isto só na loja das seis portas em frente do Livramento.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac: Gr: 30: vende-se na rua larga do Rosario n. 34

Rua do Vigario n. 11

Vinho Bordeaux, de C. Margaux e I. O. Medoc.
Ervilhas francezas em manteiga.
Papel para cigarros —Duc—
Phosphoros de segurança.
Agôas de Vechy.
Haut fine.
Celestine.
Mercurio doce, caixas de meia libra.
Papel de peso, grande sortimento.
Na rua do Vigario, armazem n. 11.

Panno de algodão.

Vende-se superior panno d'algão da Bahia: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. á rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimente, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Condray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violeta para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e om figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho-Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua das Hortas: a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

PARECER DA COMMISSÃO E VOTO EM SEPARADO SOBRE REFORMA DO ACTO ADDICIONAL, APRESENTADO NA SESSÃO DE 14 DE SETEMBRO ULTIMO.

« As commissões de assembléas provinciaes e de constituição e poderes incumbidas de examinar o projecto de lei interpretativa de diversos artigos do acto addicional, apresentado pelo Sr. deputado Paulino José Soares de Souza, ministro do imperio, vem dar o seu parecer.

« O estudo do acto addicional, principalmente em seus resultados praticos, demonstra a necessidade imperiosa de fixar-se, por interpretação legislativa, o verdadeiro sentido de algumas de suas mais importantes disposições.

« Como geralmente se reconhece, a obscuridade e outros defeitos que em muitas partes desta lei se apresentam originaram, desde que ella se poz em execução, duvidas e questões sérias, já sobre os limites de differentes attribuições conferidas ás assembléas legislativas provinciaes, já em relação ao modo de seu exercicio já finalmente quanto á extensão da competencia dos presidentes de provincia para intervirem na formação das leis pela sancção e pelo direito de suspender-lhes a publicação.

« As difficuldades que naturalmente occorrem sempre que, por defeitos da expressão ou lettra da lei, se torna necessario, para comprehende-la e applica-la, descobrir-lhe o verdadeiro pensamento, não podiam deixar de avultar, tratando se do acto addicional á vista de sua natureza particular e da transcendencia do seu assumpto. Dahi a opposição permanente dos conceitos na intelligencia de suas disposições, a luta constante das opiniões adversas, os conflictos interminaveis e a consequente desharmonia e perturbação no jogo das differentes instituições: nem a pratica dos negocios no largo periodo decorrido desde a promulgação daquella lei, nem os graves e multiplicados estudos do conselho de estado, nem a manifestação, sobre elles fundada do pensamento do governo imperial, tem conseguido, appoximando as oppiniões, estabelecer e firmar uma jurisprudencia, ou interpretação usual, geralmente acceita.

« A discordancia que se observa em pontos essenciaes entre as legislações das differentes provincias, e a falta de coherencia ainda entre as proprias leis de cada uma, assás o demonstram.

Com effeito, destinado a realisar a grande idéa contida no art. 71 da constituição,—a descentralisação administrativa nas provincias—, o acto addicional não podia ser uniformemente entendido em suas disposições duvidosas por pessoas que tinham opiniões differentes quanto á extensão e desenvolvimento pratico dado pelo mesmo acto addicional áquella idéa, visto que, sendo o motivo ou razão da lei, isto é, o seu principio e o seu fim e intenção, o elemento pelo qual as questões tinham de ser resolvidas, e havendo divergencia neste ponto, divergencias deviam ser necessariamente as deducções.

« Algumas das mais graves questões foram definitiva e sabiamente resolvidas pela lei interpretativa de 12 de maio de 1840. Outras, porém, continuaram a subsistir, dando lugar a ponderosos inconvenientes praticos, não só quanto á gestão dos negocios provinciaes, senão tambem em relação á administração e interesses geraes. É este o mal que o projecto se prepõe remediar, substituindo á acção livre da intelligencia, impotente neste caso pela variedade das opiniões para superar as difficuldades, a autoridade da interpretação authentica, nos termos do art. 25 do acto addicional.

« Escusando a illustração desta augusta camara o desenvolvimento de que são susceptiveis as considerações que as commissões acabam de expender no intuito de tornarem sensivel a necessidade da lei proposta, passam a interpôr seu juizo sobre as disposições contidas no projecto.

« Em todas estas disposições parece ás commissões que se acha traduzido em caracteres claros e precisos o verdadeiro pensamento da lei, tendo sido apenas rectificados os defeitos e imperfeições de sua lettra ou expressão, sem ultrapassar-se, em caso algum, o limite que separa as funcções, essencialmente distinctas, de interpretar e de legislar.

« Considerado o acto addicional em seus elementos, logico e historico, vê-se que o principio que presidio ao seu systema foi o separar os interesses que são por sua natureza provinciaes, isto é, que se referem especialmente ás provincias e só nellas podem ser convenientemente tratados, dos nacionaes que, sendo communs a todos os individuos que compõem a nação, competem aos poderes geraes. De conformidade com este principio instituio, para regularem livremente os primeiros (especificados nos arts. 10 e 11), as assembléas legislativas provinciaes, cuja acção encontra unicamente o veto dos presidentes de provincia, o qual póde ser annullado por nova votação de dous terços dos membros das assembléas; e deu para resguardar os segundos, nos casos que determinou, aos ditos presidentes o direito de suspender e á assembléa geral o de revogar os actos daquellas assembléas que os offendessem.

(*Continuar-se-ha*).

VARIEDADE

A LETRA DE CAMBIO DE BISMARK.

Um jornal francez apresentou o fac-simile de uma lettra de cambio, que se figura sacada por Bismark sobre o ex-imperador Napoleão.

Um Berlinense teve a idéa de figurar esta letra de cambio, que mandou estampar, e da qual destribuio milhões de exemplares.

Aqui teem os leitores a reproducção da tal lettra, que o fac-simile era custoso de reproduzir; só em gravura:

Impr. livr. Kurth ; Leipsick

UNICA DE CAMBIO

Aceito
POR LUIZ NAPOLEÃO
PALIKÃO

BERLIM, *15 de julho de 1870* **FRANCOS 1,000,000,000**

A 2 de Dezembro de 1870 pagará por esta minha unica letra de cambio á minha ordem a quantia de MIL MILHÕES DE FRANCOS, valor recebido, que lançará em conta sem mais aviso.

BISMARK

Ao Sr. Luiz Napoleão

Pagavel entre Metz e Paris, ou onde for encontrado.
Em caso necessario, em casa de PIO, em Malta.

NUM. 1852.

Agua do Rheno, remedio radical.

A lettra é toda allegorica.

15 de julho, data do saque, é a data da declaração da guerra.

2 de dezembro, é o dia em que o ex-imperador usurpou o poder, por uma emboscada, fazendo correr o sangue dos cidadãos que pretenderam defender as leis.

1852, n. da letra, é o anno, em que se consummou o attentado napoleonico.

Acceita Palikão, porque Luiz Napoleão já estava como annullado, e Palikão como que assumira a dictadura.

A casa de Pio, em Malta, allude ao desamparo do Papa, que poderá abrigar-se em Malta em companhia do ex-imperador—ambos desthronados.

Na nossa reproducção faltam as lettras d'agua, que são uns nomes tambem allegoricos e muito expressivos.

O papel tem, pois, em lettras d'agua os seguintes nomes:

Bolonha, que recorda a conspiração de Luiz Napoleão contra Luiz Felippe;

Ham, é o nome da fortaleza onde esteve preso, e da qual se evadio;

Mexico, lembra a desgraçada e odiosa expedição contra a republica mexicana, e o imperio de Maximiliano, que acabou pelo fusilamento desse infeliz principe, victima da tresloucada politica do ex-imperador;

Criméa, a expedição contra a Russia;

Luxemburgo, o primeiro pretexto para a guerra, que foi substituido pela candidatura do principe Hohenzollern;

Cayenna, é a colonia para onde foram degradados os patriotas francezes, que se oppozeram á usurpação do ex-imperador;

Santa Helena, é a ilha onde Napoleão I, tio de Luiz Napoleão, expiou a sua desmarcada ambição e os seus attentados contra os povos.

A lettra tem o seu endosso nas costas, que é assim:

« *Pague-se á ordem de Guilherme, de Berlim.*

Bismark. »

Foi engenhoso o pensamento do Berlinez: é uma satyra, e ao mesmo tempo quererá talvez significar a indemnisação que a Prussia pedirá á França, pelas despezas da guerra, se a vencer afinal;—são 180 mil contos.

O que fôr soará.

ULTIMAS BATALHAS ENTRE A FRANÇA E A PRUSSIA

A *Epoca*, de Madrid, publica a seguinte correspondencia, relatando os acontecimentos de 30 31 de agosto, 1 e 2 de setembro:

« Resumamos agora os acontecimentos que se teem dado nas fronteiras da França.

« Chegou felizmente á minha casa esta noute, um destincto general hespanhol que no outro dia fôra á Namur e que presenciou a immensa catastrophe. Principia no dia 130 pela sorpreza de Failly, que tinha 30:000 homens, e que é a vanguarda do exercito de Mac-Mahon. Os soldados estão comendo como em Wissemburgo e os cavallos foram beber. A artilheria está sem as palamentas. Cincoenta mil saxonios e bavaros destroem estas tropas quasi sem resistencia. Uma grande parte é perseguida ate o Meuse, caindo nas suas aguas, sete mil caem prisioneiros dos allemães, outros buscam refugio na neutralidade belga. Failly aco de ao campo quando já é tarde e morre n'elle, segundo uns atravessado por uma bala de artilheria no ventre, tendo procurado elle mesmo a morte; segundo outros, recebendo a dos seus proprios soldados. As onze horas sabe Mac-Mahon toda a extensão do desastre.

« Tinha 120:000 homens, e esta derrota deixa-o reduzido a 90:000; mas restalhe o seu valor heroico, que algumas vezes tem supprido a sua falta de capacidade estrategica para dirigir massas tão enormes. Pelejou toda a tarde do dia 30, e a noute depois de heroicos esforços pôde recuar sobre Sedan. N'essa noite houve conselho de generaes. A maioria instou com elle para se retirar por Miziéres, Soissons e Laon para cobrir Pariz e salvar o seu exercito, que ia ser cortado por massas immensas de allemães. Mas elle disse que tinha offerecido á Bazaine o bater-se no dia 31 para ver se podia marchar em seu auxilio, e que, morto ou vivo, cumpriria a sua palavra. Effectivamente, o movimento não devia ser antes de 31, dia em que, como já sabem, tambem Bazaine se batia heroicamente em Metz, Vinoy devia chegar á Mezières com os 50:000 homens chegados de Paris para esta luta. Mas os prussianos que tudo sabem, tendo interceptado correios e emissarios secretos, e notado signaes, que ram o incendio de certos bosques, cairam no dia antecedente sobre Failly destroçando-o; tiraram assim uma das suas alas ao exercito do duque de Magenta e preveniram o principe Frederico Carlos do projectado ataque de Bazaine.

Moltke, que estava com o rei diante já de Mac-Mahon, deixou 50:000 homens para se baterem com este durante todo o dia 31 de agosto, e com outros 200:000 homens rodeou á grande distancia a praça de Sedan até pelo estreito territorio que a separa da fronteira belga. Sabia perfeitamente que estas praças teem os principaes fogos para o lado da Belgica, e que pela incuria da administração franceza estão mal abastecidas de viveres. Mac-Mahon formou o seu plano de batalha e combateu heroicamente no dia 31. Como não tem forças temiveis, chega quasi até Carignan, caminho de Montmedy, mas encontra aqui o immenso circulo de ferro formado por 200:000 bavaros, saxonios wurtemberguezes e prussianos com o rei, Moltk, Bismarb, Roon, o principe real, o principe da Saxonia e o principe Alberto. Tambem alli estava Leopoldo de Hohenzollern. N'este supremo combate da tarde e ainda noite de 31, Mac-Mahon teve duas feridas, mas continuou commandando e a cavallo, depois de as pensar ligeiramente.

« Afinal, á meia noute, retira-se para Sedan. Novas supplicas para que marche sobre Mezieres, onde estava Vinoy, que não pôde chegar ao combate, ainda que sacrifique parte das suas tropas ao romper o cerco prussiano do lado de Lille, Laon e Soissons, d'onde póde communicar-se com Paris, e nova resistencia do heroico soldado, que não quer fugir ante o inimigo, mas que, como general, sacrifica o exercito.

« Anoutese o dia 1.º de setembro, e ferido, monta a cavallo; tem 70,000 homens desalentados, e os allemães 250,000, ébrios de triumphos. Ás duas horas a febre e a dôr das feridas derribam-no do cavallo, e o general Wimpffen, que chegou no mesmo dia para tomar o commando do corpo de exercito de Failly, completamente destroçado, encarrega se do commando do que não é já batalha, mas sim derrota espantosa.

« Alguns regimentos, fieis ao seu glorioso passado da Italia e da Criméa sacrificam-se com heroismo e causam ao inimigo grandes perdas; mas a grande maioria formada de regimentos de marcha em Chalons e Paris, que não sabem para onde os conduzem, nem conhecem o terreno, e que por todos os lados só encontram o terrivel canhão prussiano ou a sua admiravel cavallaria, fogem nos para a Belgica, em numero de 15,000, depois dos 2.000 que com 700 prussianos entraram antes do lado de Namur, outros entregam-se prisioneiros aos prussianos, emquanto 40 a 50,000 recuam sobre a praça de Sedan, onde já não havia provisões.

« Na noute do 1.º de setembro, eternamente memoravel nos fastos da França, depois de terriveis scenas em Sedan, e quando se vê que o exercito quer capitular, o imperador, que andava enfermo de corpo e de espirito desde o terrivel desastre de Woertz, que soube em Metz, mandou ao rei da Prussia, que estava ás portas de Sedan, uma carta cujo texto diz assim, pouco mais ou menos.

« Não tendo commando no exercito, e havendo resignado os meus poderes nas mãos da imperatriz regente, entrego a minha espada ao rei da Prussia. »

« Guilherme I devolveu-lhe a espada, dizendo-lhe, baseado na sua carta, que não podia tratar com elle e só fixar a capitulação com o general que commendasse o exercito francez. Wimpffen assim teve de fazer, e assignou uma capitulação para os seus 40,000 homens em Sedan, e todos os demais destacamentos ás suas ordens. Mac-Mahon estava entretanto em grande perigo no leito da dôr.

« No dia 2 de setembro, o imperador na sua carruagem, e escoltado por bolanos, passou para a casa de campo onde estava o quartel general. Vio-o alli a pessoa que me dá todas estas noticias.

« Profundamente abatido, estava assentado n'uma cadeira n'um andar terreo, guardado por dous couraceiros da guarda real. A noticia da sua chegada espalhou-se como um relampago no acampamento allemão, assim como a da capitolação de todo o exercito francez.

« Foram immensos os hurrahs! a alegria e a algazarra das tropas.

« Mas estava alli o principe real, que logo mandou os seus ajudantes impôr silencio, dizendo ao exercito vencedor que o seu dever supremo era respeitar até a desgraça dos vencidos. Depois, e em presença de todo o quartel general fez um grande elogio do heroismo com que em Metz e Sedan se bateram os soldados de Bazaine e Mac-Mahon, arrasando-se-lhe os olhos de lagrimas.

« O rei escreveu entretanto um telegramma annunciando á rainha augusta a grande victoria obtida pelas suas tropas, a capitulação assignada por Wimpffen de todo o exercito francez, a chegada do imperador, com quem, dizia terei immediatamente uma entrevista para fixar o ponto da sua residencia.

« Em seguida, e acompanhado por todos os principes, passou revista ás tropas que estavam formadas no campo de batalha, ainda cheio de mortos e de sangue, porque só tinha havido tempo para levantar os feridos.

« As acclamações eram freneticas, e o exercito allemão apresentava-se depois de dias tão terriveis como n'uma parada Bismark, que o acompanhava recebeu tambem felicitações; mas voltando-se para o estado maior e para os soldados, disse-lhes:

« Tudo fizeram o nosso rei, o principe real e Moltke.

« Para elles as felicitações do exercito e da Allemanha toda. Porque, accrescentou, este triumpho não se deve só aos prussianos. As tropas da Saxonia, da Baviera, do Wurtemberg, é que nol-o deram, e á mim só me cabe em parte a gloria de ter fundido n'um só povo germanico estes povos d'antes tão divididos. »

« Effectivamente, ha quatro annos, saxonios, bavaros e wurtemberguezes, batiam-se contra os prussianos em Sadowa.

« Depois da revista, o rei Guilherme visitou Napoleão, e consolou-o.

« Mas não podia tratar com elle, e só com o governo da França.

« Resolveu-se alli que irá para Mogoncia.

« Consta-se que Napoleão III fez esforços em favor de seu filho; mas que o rei Guilherme não quiz acceitar compromisso algum. Retirados elle, Moltke e Bismark, consagraram a noite de hontem a redigir as condições de paz que impõe á França e que duvido possam ser acceitas por esta.

« Bismark, depois de fixar a indemnisação de guerra, e a unidade do imperio germanico, estendeu diante de Moltke o mappa da França para que nelle traçasse as novas fronteiras entre as duas nações.

« Nada se sabe a este respeito; mas é provavel que reclamem a Alsacia e a Lorena. O rei disse que enviaria estas condições para Paris, que daria vinte e quatro horas para a sua acceitação, e que depois, não sendo acceitas, mandaria marchar os seus 300,000 homens sobre a capital da França.

« No quartel general allemão acreditava-se que Bazaine, devendo consumir esta semana as ultimas provisões de Metz, e estando rodeado por um circulo de ferro, com 20,000 feridos nos hospitaes, terá de capitular ou de procurar uma morte gloriosa em nova e heroica sortida.

« O principe real despedio-se das pessoas entre quem estava o nosso amigo e muitos jornalistas de Paris, dizendo-lhes que todos estavam livres, que elle não tinha querido a guerra, que a Allemanha fôra provocada, e que dissessem á França que os allemães não são seus inimigos, nem são tão pouco *barbaros do seculo XIX*. »

HESPANHA

Damos em seguida um bando publicado pelo capitão general de Navarra e provincias vascongadas sobre a ultima insurreição carlista:

« *Vascongados e navarros*.—Desde que me foi confiado o encargo deste districto militar tem decorrido proximamente dois annos; e quando já nutria a illusão de que ao chegar dia de retirar-me para os meus lares, me caberia a satisfação de se não haver alterado, nesse espaço de tempo a paz, nem perturbado a felicidade que desfruta este paiz, cujos costumes morigerados e amor ao trabalho são proverbiaes, vi desgraçadamente desvanecidas as minhas esperanças, quando menos o temia.

« Fresca ainda a tinha com que se escreveu, e deu á nação por parte do governo de S. A. o regente, a ampla e geral amnistia, que pondo termo a longas horas de angustias passadas em solo estrangeiro, restituio a sua familia e lares a quantos longe delles gemiam, parece incrivel que haja entes, que, despossuidos de todo o nobre sentimento, não agradeçam a generosidade de que se usa para com elles.

« Os homens que hoje provocam a guerra civil attrahindo com ella sobre a patria todo o genero de calamidades; são os mesmos homens da Rapita, e comisto está dito tudo. Repelliram o ramo de oliveira que lhe offerecia o governo; e a espada da justiça ha de cahir sobre as suas criminosas cabeças.

« A experiencia tem demonstrado com repetidos exemplos que não póde manter-se facção alguma nas provincias vascongadas e de Navarra sem contar com a sympathia dos habitantes. Penetrado desta verdade, dou quinze dias de espaço ao paiz para que, auxiliado pelas tropas, arroje do seu seio as facções vindas de França, e aos que se lhes tenham unido; findo este praso improrogavel, o exercito se manterá á custa dos povos deste districto, por tanto tempo quanto durar a insurreição carlista.

« Sendo evidente que parte do clero, esquecendo-se da sua santa missão de paz na terra, tem sido aqui agente activo para excitar os animos á rebellião e alagar este sólo de sangue, estou resolvido a usar do mais severo rigor contra os que tão criminoso uso tem feito da influencia que lhes dá sobre o povo simples, e seu caracter sacerdotal, de que tão indignamente tem abusado, destinguindo-se entre todos o conego D. Vicente Manterola. Procedendo deste modo, não faço mais do que levantar a luva que se arroja ao governo da nação, confiando na impunidade.

« Nada ha mais covarde e vilão, e digno de desprezo e de execração, como o proceder desses homens, que, exaltando as paixões e exasperando os animos, ateiam o facho da discordia, e não se apresentam a compartir a sorte das armas, com os que seduziram. Se é infame este procedimento nos directores e collaboradores dos periodicos carlistas que procedem desta maneira, que epitheto será sufficientemente expressivo para applicar aos ministros do altar que de tal modo ultrajam a Deus?

« Honrados habitantes das provincias Vascongadas e de Navarra, peço-vos no vosso proprio interesse que não deixeis de ouvir a minha voz de amigo, e que me eviteis o pezar de pôr em pratica o seguinte bando.

« Repelli instantaneamente os invasores que vierem perturbar a vossa tranquillidade, empobrecer a vossa terra, e o que é ainda mais doloroso, comprometter os vossos fôros!... Que se não unam senão esses degradados entes que póde haver nos povos, para que ao atravessarem para além dos Pyrineus, fiquem estas provincias livres de gente perdida e de bandidos.

« *Bando*.—Em virtude da faculdade de que me acho revestido, fica declarado em estado de guerra o territorio que comprehende as quatro provincias deste districto do meu commando.

« Todo o faccioso que fôr apprehendido com as armas na mão, será immediatamente fusilado. Sê-lo-ha igualmente o que fugindo as lançar fóra ou as occultar.

« O que for preso com ellas, ou sem ellas isoladamente, será deportado para servir no ultramar, uma vez que não comprove que vinha apresentar-se.

« As povoações que tiverem mancebos na facção, satisfarão 4,000 reales por cada um, se não se apresentarem no prazo improrogavel de oito dias, depois de publicado este bando.

« Os alcaides, ou os que fizerem as suas vezes, darão parte, quando menos, de quatro em quatro horas, aos chefes das columnas de operações a respeito da situação que occupam os rebeldes, e da direcção que tenham tomado. Da falta de cumprimento do que fica prevenido, se exigirá a mais stricta responsabilidade, não só aos alcaides, mas tambem a todos os membros da municipalidade e aos parochos das povoações.

« As povoações, por cuja immediação passarem os revoltosos darão immediatamente noticia disso.

« Se a facção pernoitar em qualquer dessas povoações, ou nas suas immediações e se não dér disso parte competente, além da responsabilidade em que incorrerá toda a municipalidade e o clero, satisfarão os habitantes uma contribuição, que será regulada pela sua importancia e riqueza.

« Sendo eu mais forte do que os rebeldes e estando resolvido a usar de todos os meios que considere efficazes para a prompta terminação dos latro-facciosos, previno disso os povos para seu governo.

« Não podem chamar-se á ignorancia. Repetidas vezes tenho dirigido a minha voz amiga a este paiz, para que se não deixe seduzir, pelos que tem interesse em fazer-lhe abraçar uma causa completamente estranha aos seus interesses, e que os compromette de uma maneira lastimosa.

« Tambem tenho levado ao seu conhecimento que rebentando a rebellião, serei severo em reprimi-la. Culpe-se, pois, da minha severidade os que provocarem a guerra e os que a sustentarem.

« Victoria, 27 de agosto de 1870.—O capitão general *José Allendesalazar*. »

GARGANTAS ABENÇOADAS.

Frederico Lemaitre ganha 600 libras por mez; Melingue 360.

Mademoiselle Schnider 4:000 libras por anno.

Adelina Pati, marqueza de Caux impedida de ir para Hamburgo por causa da guerra, pedio 200 libras por noute para ir ao theatro de Birmingham.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 222).

XXXII

O que se disse no pavilhão entre ás oito e nove da noute.

O dia seguinte ao nocturno drama, cujas peripecias tão singulares nós referimos, passou-se em profundo socego.

A senhora de Rahon, tranquilla de corpo, já que não do espirito, permanecia n'uma continua somnolencia.

Annibal admirava se ao ver que não se repetiam as violentas dôres da vespera, e revelou á parteira o seu assombro. Mas a sciencia medica d'aquelles tempos não tinha ainda conseguido libertar-se de certas supersticiosas preoccupações, que seriam agora motivo de riso e que ninguem punha em duvida no seculo XVII.

Simoa respondeu que a influencia da lua nova se oppozera de certo ao parto (1), e que d'isso deviam felicitar-se, porque uma vez entrada em lua cheia viria a criança á luz com toda a facilidade.

O conde não teve rèplica para tal affirmativa.

Simoa accrescentou que já vira uma aldeãa apresentar durante dous dias seguidos todos os symptomas de um parto proximo, o qual, todavia, só se verificou seis semanas depois.

A senhora de Chavigny tambem affirmou que ouvira contar muitos casos identicos, e citou até alguns exemplos, de modo que Annibal, de todo socegado, resolveu esperar com paciencia.

Lazaro tinha conseguido fallar á sós com o mordomo, desempenhando-se da incumbencia que seu amo lhe déra.

— Diga ao senhor marquez que terei a honra de obedecer ás suas ordens, volveu o mordomo. A's oito em ponto baterei devagarinho com a mão na porta do pavilhão para annunciar a minha presença.

Lazaro foi-se embora, e Lactancio, cheio de inquietação, ficou dizendo entre si:

— Porque motivo quererá elle fallar-me n'esse lugar?... Palavra de honra que o julgo capaz de tudo. Quem sabe sé quererá arrancar-me á força a lettra de cincoenta mil £ que hontem me assignou? A prudencia aconselha-me que não vá, e decidamente não irei.

— Não ir, é bom de dizer; mas isso é o mesmo que denunciar algum medo; é provar que desconfio, e arranjo deste modo um inimigo irreconciliavel no senhor marquez de Saint-Maixent, o que para mim póde acarretar pessimas consequencias. Nada me prova que o senhor marquez não tenha de me dizer cousas importantes; escolheu talvez o pavilhão como ponto mais seguro para estar á coberto de qualquer importuna curiosidade. Eu no seu caso teria feito o mesmo. Irei, mas tomarei as minhas precauções para maior segurança.

Lactancio metteu a lettra do marquez n'um sobrescrito, perfeitamente lacrado e foi entrega-lo á Marineta, com ordem de o entregar só á elle mordomo, o que a rapariga prometteu.

Davam oito horas no relogio do castello, quando o mordomo, levando a pontualidade até ao escrupulo, deu tres discretas palmadinhas na porta do pavilhão.

Lazaro abrio immediatamente.

O criado recebeu o mordomo com cara prasenteira, e levou-o para o gabinete onde Saint-Maixent o estava esperando. Apresentava aquella casa um ar tão risonho e alegre, que os receios de Lactancio logo desappareceram...

Dous candelabros de bronze sustinham oito vellas accesas; brilhava no fogão um grande lume, cujas chammas se reflectiam nas jarras esmaltadas, que adornavam os consolos, e até as proprias figuras da antiga tapessaria flamenga pareciam sorrir.

O semblante de Saint-Maixent estava em harmonia com aquelle placido quadro.

O mordomo dobrou-se n'uma grande mesura até ao chão, segundo o seu costume inalteravel, dizendo ao mesmo tempo:

— Espero que não commettesse a involuntaria falta de fazer esperar o senhor marquez.

— Descance, tio Lactancio, respondeu Saint-Maixent; chegou ainda mais cedo que tarde. Assente-se, pois, e conversemos.

— Como! Concede-me a honra, senhor marquez?...

— De o convidar a sentar se; e com toda a razão, cuido eu, de mais a mais estando o senhor em sua casa. Ahi tem essa poltrona que lhe estende os braços, e agora, continuou o fidalgo, diga-me cá á maneira como se desempenhou da minha delicada incumbencia.

— Cumpri religiosamente as ordens do senhor marquez.

— Tim tim por tim tim? Sem nenhuma alteração?

— Estou convencido de que o senhor marquez não duvidará do que digo.

— Nem por sombras; mas é que o sônhor podia ter modificado alguma cousa o programma, o que eu não censuraria.

— Nada modifiquei.

— De modo que o rapaz...

— Repousa lá no fundo do tanque, solidamente amarrado á uma pedra muito pesada.

— E acredita que não se encontrará nunca o seu cadaver?

— Para o encontrar, seria preciso dessecar o tanque e remecher o lodaçal: e com que fim se emprenderiam tão enormes trabalhos, se ninguem póde conceber nem a mais leve suspeita?

— Sabe, tio Lactancio, que é uma felicidade para um homem ousado e emprehendedor como eu, encontrar um ajudante assim tão docil e intelligente como o senhor é?

— Faço o que posso para satisfazer os desejos do senhor marquez.

— E consegue admiravelmente esse intuito. E' tal a confiança que o senhor me inspira, que mesmo se o visse accusar de traiçoeiro, eu não daria credito á semelhante cousa.

— Ah! por esse lado tenho eu a consciencia tranquilla. Ninguem me póde accusar. Sou como a mulher de Cesar, de quem falla certo alfarrabio que já li.

— Pois, tio Lactancio, exactamente n'isso é que está o seu erro.

O intendente, devéras assustado abrio os olhos desmedidamente.

— Calumniam-me? balbuciou elle.

— Ha quem á tanto se atreva, respondeu Saint-Maixent. Então que quer? N'este mundo miserrimo nada se respeita, nem sequer a innocencia mais pura.

O tom ambiguo e quasi ironico em que foi pronunciada esta ultima phrase, fez correr um estremecimento por baixo da epiderme do mordomo.

Perturbado, confundido, vacillante e cheio de anciedade, perguntou:

— Dignar-se-ha o senhor marquez de me repetir o que se atreveram a dizer de mim?

— Para que! Umas calumnias taes não podem molesta-lo, pois não é verdade?

— Peço ao senhor marquez que me tire da minha ignorancia.

— Pois bem, já que tanto empenho faz, dir-lhe-hei tudo com franqueza; ha quem affiance que o senhor, longe de executar as minhas ordens e de supprimir a ciança que não deveria ter nascido, a deixou viver e a foi pôr em lugar seguro, de certo para d'ella se servir como de arma contra mim, na occasião opportuna. Não acha indigna uma accusação assim?

— Ah! senhor marquez! redarguio o mordomo, fazendo todas as diligencias por se mostrar bem tranquillo, apezar de ter a testa alagada em suor. Esses ditos produzem em mim tão profundo abalo, que desejava ter agora aqui o misero autor de semelhante calumnia para ver se ousaria repeti-la na minha presença e para o estrangular, se recusasse faze-lo.

— Não recusará, esteja descançado; disse a voz zombeteira de Lazaro, que acabava de se introduzir no gabinete com toda a sem-ceremonia.

Lactancio, espavorido, humilhado, ainda tentou levantar-se; cahio, porém, sem forças na poltrona, balbuciando essas palavras apenas intelligiveis:

— Como!... É Vmc... que... que me accusa?

— E' verdade, sou eu, nem mais nem menos que eu; e para não lhe restar a menor duvida, vou repetir as minhas asserções, e veremos se depois me estrangula.

Lazaro contou effectivamente, palavra por palavra, o que o marquez já lhe dissera.

— Que tem a responder? perguntou Saint-Maixent mal o criado acabou.

Emquanto o rapaz fallára, teve Lactancio tempo de dominar a sua commoção, de vencer o medo, e de reflectir sobre a maneira de tirar o melhor partido possivel de uma situação que parecia desesperada. De modo que, chegado o caso de responder, fe-lo com bastante firmeza.

— Que tenho a responder! disse elle. Não tenho nada positivamente, uma vez que só posso oppôr negativas ás affirmativas de Lazaro, e já que nem um nem outro temos provas materiaes. Aqui é preciso que o senhor marquez escolha entre a palavra d'elle e a minha.

— Isso já eu fiz, volveu Saint-Maixent desatando uma gargalhada sardonica, e olhe que não foi favorecido na minha escolha, tio Lactancio.

— Já o esperava! exclamou o mordomo com ares enfatuados. Vio-se alguma vez neste mundo triumphar a verdade da mentira e prevalecer a luz sobre as trévas?

— Mariola! gritou Saint-Maixent encolhendo os hombros; merecia que lhe mandasse os miolos pelos ares agora mesmo, encarregando Lazaro de levar o cadaver para o tal tanque. Talvez lhe perdôe, no entanto, porque depende ainda de você o resgatar a pelle.

— E de que modo? perguntou Lactancio com entonação quasi provocante.

Acabava de lhe occorrer uma idéa, e já se julgava fóra do perigo.

— De que modo? repetio Saint-Maixent. Você bem sabe.

— Não sei, realmente.

— Diga-me o que fez do menino. Aponte o lugar para onde o levou, entregue-m'o, e fica perdoado.

— O senhor marquez é a propria bondade em carne e osso, disse Lactancio em ar de mofa; e se por acaso recusasse?

— Oh! não recusará?

— Mas porque?

— Porque dentro de cinco minutos, em o ponteiro d'este relogio chegando ao numero IX se Vmc. não tiver dito o que desejo saber, mando-lhe pelos ares a cabeça.

E o marquez, tirando da algibeira duas pistolas, engatilhou-as mui tranquillamente.

— O senhor marquez ha de permittir. Não tenha nenhum medo das suas ameaças, retorquio Lactancio sem pestanejar.

— Que diz? bradou o marquez. Cuida que não o matarei?

— Qual historia!

— Seriamente?

— Não me matará, com toda a certeza.

— Então porque motivo?

— Eu já lh'o conto, senhor marquez.

(*Continuar-se-ha*)

(1) Historico textual.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS